

RELATÓRIO MONITORIZAÇÃO

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

3º Período – 2020/2021

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



INTRODUÇÃO

Este relatório constitui-se como um momento de monitorização do **Plano de Ação Estratégica do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro** desenvolvido pela equipa de avaliação interna da escola

O **Plano de Ação Estratégica para 2020/2021**, é constituído pelas 8 medidas que continuam do ano anterior, mais duas medidas, uma relativa à monitorização do Plano de contingência COVID 19 e outra relativa ao projeto EQAVET.

Medida 1- Integração e valorização da comunidade escolar com elevadas taxas de absentismo, retenção e risco de abandono

Medida 2- Projeto “Inclusivamente: desenvolvendo competências de estudo”

Medida 3- Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Medida 4- Programa sistemático de ciências experimentais

Medida 5- Programa de promoção da leitura e escrita

Medida 6- Reflexão sobre os resultados escolares

Medida 7- Aplicação das medidas de promoção do sucesso educativo

Medida 8- Projeto da língua e cultura mirandesa

Medida 9- Plano de contingência covid 19

Medida 10- Projeto EQAVET

Os Indicadores de análise tidos em conta para a monitorização/avaliação de cada uma das medidas implicaram uma recolha de dados que assentou nas seguintes fontes de informação:

- Atas (conselhos de turma; conselhos de diretores de turma; departamentos; reuniões de trabalho colaborativo; reuniões com encarregados de educação, reuniões com delegados e subdelegados de turma);
- Pautas de avaliação de frequência do 2º período;
- Fichas de acompanhamento e supervisão pedagógica;
- Fichas de registo de medidas disciplinares;
- Registos de assiduidade dos alunos;
- Planos de medidas de aprendizagem e inclusão;
- Horários de alunos e docentes;
- Plano anual de atividades.
- Questionários a docentes.

Este documento pretende constituir-se como um instrumento de reflexão, que permita avaliar o grau de cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento, ajudando a identificar problemas e as suas causas, sugerir ações, levantar questões quanto às estratégias e às previsões realizadas, revelar informações, melhorar aspetos internos e verificar a eficácia dos recursos utilizados.

Evolução das matrículas do Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário por Ciclo e Escola ao longo dos anos letivos

		2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Pré-Escolar	Miranda	55	43	47	46	48	69	67
	Sendim	33	33	37	33	28	33	40
	Palaçoulo	7	7	7	7	6	3	5
	Total	95	83	91	86	82	105	112
1º Ciclo	Miranda	125	123	123	112	109	93	92
	Sendim	52	53	54	51	44	42	50
	Palaçoulo	11	11	8	7	8	8	8
	Total	188	187	185	170	161	143	150
2º Ciclo	Miranda	60	55	61	63	59	63	57
	Sendim	29	28	30	26	42	41	27
	Total	89	83	91	89	101	104	84
3º Ciclo	Miranda	116	94	91	89	89	93	92
	Sendim	59	57	48	42	42	48	52
	Total	175	151	139	131	131	141	144
Secundário		123	122	104	116	95	89	79
Profissional		25	25	23	36	35	34	34
Total de alunos		695	651	633	628	605	615	603

O número total de alunos inscritos diminuiu neste ano letivo. A diminuição ocorreu principalmente no ensino secundário, tendo-se registado um ligeiro aumento no Pré-Escolar, 1º ciclo e 3º ciclo.

MEDIDA 1 -- INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR COM ELEVADAS TAXAS DE ABSENTISMO, RETENÇÃO E RISCO DE ABANDONO.

Problema a resolver/Fragilidade:

- Fraca integração na Escola de alguns alunos, com reflexos nas elevadas taxas de absentismo, retenção e abandono no 1º, 2º e 3º ciclos e 10º ano.
- Situações de indisciplina, dentro e fora da sala de aula.

Recursos:

- Equipa Multidisciplinar_Miranda+Integrar/Inovar (PIICIE) em articulação com Equipa multidisciplinar do agrupamento.
- Equipa do Projeto de **Desenvolvimento Pessoal e Social “Ninguém fica para trás”**.

Tabela 1.1. Metas / resultados atingidos

Diminuir as taxas de absentismos, de retenção e de abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Absentismo: um aluno do 8º ano ficou retido por exceder o limite de faltas injustificadas permitidas. Um aluno do 9º ano excedeu o limite de faltas injustificadas, tendo sido sujeito a um plano de recuperação com resultado positivo. • Retenção: (2 alunos (1 do 8ºano + 1 do 10º ano) ficaram retidos. • Abandono escolar: 3 alunos do 1º ano profissional. 																		
•Diminuir a indisciplina em contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Os dados relativos aos processos disciplinares instaurados evidenciam uma tendência decrescente. Este é um indicador da diminuição da indisciplina em contexto escolar. <table border="1" data-bbox="512 1014 1430 1155"> <thead> <tr> <th>Ano letivo</th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Nº processos disciplinares instaurados com aplicação de sanção disciplinar</td> <td>12</td> <td>9</td> <td>6</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>3</td> <td>3</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Ano letivo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Nº processos disciplinares instaurados com aplicação de sanção disciplinar	12	9	6	3	5	3	3	2
Ano letivo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021											
Nº processos disciplinares instaurados com aplicação de sanção disciplinar	12	9	6	3	5	3	3	2											
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a Autoestima dos alunos. • Melhorar a relação Família – Escola. • Apoiar as famílias na construção de uma visão positiva da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos melhoraram a assiduidade. • Corresponderam de forma mais positiva às solicitações dos professores. • Realizaram mais tarefas. • Melhorou significativamente o comportamento em sala de aula. • Melhorou a expressão corporal. • Melhorou o aproveitamento. • Melhorou o acompanhamento das famílias relativamente aos seus educandos. • Os E. Educação corresponderam às solicitações da escola e empenharam-se no sucesso dos seus educandos. • Alguns alunos receberam bolsas de estudo no âmbito do programa “ROMA Educa”, aumentando a sua motivação para melhorar os resultados escolares. 																		
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os valores culturais da comunidade cigana junto da escola e da comunidade mais alargada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprenderam a tocar instrumentos musicais, nomeadamente guitarra e piano. • Criaram o grupo de guitarreiros tocando músicas ciganas e flamencas. • Atuação no final do período para a comunidade escolar com as musicas aprendidas. • Gravação de músicas sob o tema “amanhecer”, invoca um início de algo escondido, um despertar de raízes de uma música, que esteve sempre presente na génese das comunidades ciganas. 																		

Tabela 1.2. Atividades desenvolvidas Pela Equipa PIICIE – Novembro 2020 a abril de 2021

Atividade	Descrição
Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de 15 alunos (11 do 1º ciclo e 3 do 2º ciclo e 1 do 3º ciclo), em sessões semanais. • 154 sessões de acompanhamento individual. • Manutenção do contacto durante durante o E@D, de forma semanal com os pais / encarregados de educação dos alunos acompanhados. • 3 sessões online e individuais. • 6 alunos (5 do 1º ciclo e 1 do 2º ciclo) mantiveram acompanhamento presencial durante o E@D. • 82 contatos com as famílias via telefone ou email.
Terapia da fala	<ul style="list-style-type: none"> • 33 alunos acompanhados (10 do pré-escolar, 15 do 1º ciclo, 2 do 2º ciclo, 6 do 3º ciclo); • 267 sessões presencial de terapia da fala; • 14 sessões de avaliação de novos alunos sinalizados; • manutenção do acompanhamento por via digital durante o período de confinamento e ensino à distância.; • 14 alunos com acompanhamento presencial durante o ensino à distância (alunos com medidas adicionais e alunos filhos de trabalhadores essenciais); • 5 alunos tiveram alta no final do 2º Período (atingiram todos os objetivos do plano de acompanhamento individual); • 5 novos alunos foram integrados no horário; • 11 alunos em lista de espera; • 82 contatos com as famílias via telefone ou email; • 11 atendimentos presenciais com as famílias.
Mediação social	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhado individual de 1 aluno do 2.º ciclo • 12 sessões com o aluno.
Atendimentos às famílias e visitas domiciliárias	<ul style="list-style-type: none"> • Terapia da fala: -82 contatos com as famílias via telefone ou email. -11 atendimentos presenciais com as famílias • Psicologia e Mediação Familiar: -104 chamadas às famílias sinalizadas -11 atendimentos presenciais - 2 visitas domiciliárias - contato frequente com os diretores de turma de forma a verificar as necessidades a ser trabalhadas.
Reuniões da Equipa Piicie e equipa EMAEI do Agrupamento	<p>Articular os contactos com alunos e famílias e estratégias de trabalho</p> <p>-6 reuniões de articulação com o agrupamento</p>
Exploração de Histórias “Hora do Conto”	<p>Turmas de 1ºciclo: -1ªAS EB Sendim; 1ªA e 3ªA da EBMD;</p> <p>-Início em fevereiro de 2020, nos jardins de infância do Agrupamento de Escolas, com periodicidade mensal, durante o ensino presencial.</p>
Projeto de autorregulação – Sarilhos do Amarelo	<p>Turmas de 2º e 4º ano do primeiro ciclo da EBS e da EBMD.</p> <p>Sessões semanais ao longo do ano.</p>
Palestra “Desafios da Parentalidade em tempos de Pandemia”	<p>Destinada a toda a comunidade escolar</p> <p>Objetivo: abordar quais os principais desafios causados pela pandemia e os seus efeitos nos pais e nas crianças/adolescentes; como lidar com estes desafios a partir da parentalidade positiva e consciente, o stress e burnout na pandemia: quando procurar ajuda profissional.</p> <p>Participantes: 58</p>
Palestra “As crianças e os Ecrãs”	<p>Destinada a toda a comunidade escolar</p> <p>Objetivo: Perceber quais as implicações que este comportamento pode ter no desenvolvimento das crianças e quais as estratégias a utilizar.</p> <p>Participantes: 65</p>
Feira das profissões	<p>-Cooperação com o agrupamento de escolas, dia 8 de maio (online).</p> <p>- Alunos do 11.º e 12.º ano.</p> <p>- Paineis: 1)Academia Militar, Força Aérea Escola Naval; 2) Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Universidade do Minho e</p>

	Universidade do Porto; 3) profissionais da área da Guarda Nacional Republicana, de Relações Internacionais, Direito, Gestão, Ciências Farmacêuticas, Ciências Biomédicas; 4) Universidade de Salamanca.
ATL – Atividades de Tempos Livres	atividades de expressões manuais atividades de prevenção ao bullying atividades de criação e exploração de histórias treino de motricidade fina
Concursos escolares: promoção do conhecimento artístico e cultural	Temas: «O ambiente no século XXI» e «Os afetos» dentro das áreas: Desenho/ BD; arte plástica; escultura e pintura. Participaram ---- alunos
Exploração de histórias	-Alunos do 1º e 3º ano do 1º ciclo, durante uma hora semanal, em colaboração com a professora titular.
Acompanhamento de alunos na escola durante E@D.	Acompanhamento de alunos que frequentaram a escola durante E@D: treino de motricidade fina, relação interpessoal, resolução de conflitos.
Projeto “Promoção da cultura terras de Miranda”	– criação de grupos de teatro; criação de grupos de pauliteiros; criação de grupos musicais/coro mirandês e realização de workshops sobre “artes tradicionais Mirandesas (condicionado pela pandemia)

Tabela 1.3. Projeto Desenvolvimento Pessoal e Social “Ninguém fica para trás”

Intervenientes	Atividade
Técnico Ed. Musical e Mediadora social	Ensino @Distância- Prestação de apoio individualizado a alunos que frequentaram a escola de acolhimento, principalmente os que foram sinalizados pela CPCJ e indicados pela escola.
Alunos 1º Ciclo Técnico Ed. Musical Docentes titulares turma	Expressão Dramática: “Jogos” estimulação da imaginação, memória e espírito de observação, dos quais: Noção de lateralidade; Exploração do Espaço; Exploração nos níveis do espaço; Exploração de diferentes formas de movimento no espaço; Imitação; Movimento em espelhos com pares; Deslocação em coordenação com um par; Exploração das qualidades físicas dos objetos; utilização de objetos; experimentação de dizer diferentes maneiras de dizer um texto. Demonstração no final do 3º período, apresentação de expressão corporal, juntamente com um exercício de grupo (dois a dois). Avaliação: Os alunos tiveram autonomia para a realização das atividades, mostrando interesse concentração e empatia em todas elas.
Alunos 2º e 3º Ciclo Professor E.M. 2º Ciclo Técnico Ed. Musical	Clube de Música Ao longo do ano letivo a metodologia implementada foi de imitação, com o objetivo de “criar, improvisar, estimular, orientar, organizar” em músicas do gosto dos alunos. Acompanhamento presencial de alunos na realização de tarefas escolares no âmbito do E@D e tarefas de promoção da motivação, autoconfiança, empatia entre os quais: - Explorar programas no PC (virtual Dj) que permitem escolher músicas com sequências sincronizadas; - Compor musica rap, com versos feitos por um aluno, Karaoke estilos Rap, gravação da música; São estilos com uma linguagem bastante agressiva, mas fazendo ajustes verbais são músicas que os alunos ouvem muito, daí apostar-se neste tipo de atividades, melhorando a autoestima; recetividade musical; motivação; competências na escrita. - Um aluno aprendeu a tocar piano e guitarra; - Treino de músicas do grupo (<i>guitarreiros</i>); - Atuação, no final do ano, para a comunidade. - Gravação de músicas intitulado “amanhecer”, invoca um início de algo escondido, um despertar de raízes de uma música, que esteve sempre presente nas suas géneses. A avaliação das atividades foi satisfatória. Os alunos melhoraram a assiduidade ao longo do ano, e mais recetivos nas tarefas propostas pelos professores.
Mediadora Social	Apoio Tutorial Preventivo

<p>1ºCiclo- 7 alunos 2ºCiclo- 3 alunos 3ºCiclo- 14 alunos Secundário – 4 alunos</p>	<p>- Acompanhamento individual aos alunos no âmbito do desenvolvimento socioeducativo, sobretudo ao longo das aulas, no apoio ao estudo, e na orientação de trabalhos e desenvolvimento de estratégias no domínio do desenvolvimento de competências digitais. Continuado durante o E@D (online e presencial com os alunos presentes na escola de acolhimento).</p> <p>- Contactos com as famílias dos alunos que beneficiam do Apoio Tutorial Preventivo, foram realizadas duas visitas ao domicílio, acompanhando a situação familiar, recursos disponíveis, e discussão de problemas com procura de soluções conjuntas.</p> <p>- O contacto regular via telefónica, WhatsApp e email, com os alunos de Etnia, as famílias e professores, importante na avaliação do contexto familiar e social dos alunos, na resolução e/ou encaminhamento de situações problema que afetam os/as alunos/as e as suas famílias, nomeadamente o risco de abandono escolar face ao ensino à distância. Articulação com as restantes entidades, nomeadamente a CPCJ.</p> <p>- Elaboração de relatórios síntese dos alunos em apoio, para os professores titulares e diretores de turma.</p> <p>- Participação em reuniões de conselho de turma do 2º, 3º ciclo, e ensino secundário.</p> <p>Atividade “Emoções e Sentimentos”</p> <p>-Desenvolvimento de competências socio emocionais Turma do 3º AS: exploração do livro “Novelo das Emoções”; Alunos de 2º e 3º ciclo (etnia), dos alunos, dinamização de atividades na sala de CAA nos tempos livres: Visualização de vídeos educativos; dinâmicas de grupo; criação do espaço “cantinho das emoções”.</p> <p>Atividade “Gestão de comportamentos Sociais”- 3º e 4ºAS, 2º e 3º ciclo- dinamização de atividades de promoção de competências sociais.</p> <p>Gestão de conflitos Criação de um jogo, com os alunos de etnia (onde surgem maioritariamente os conflitos). Todos os meses os alunos são avaliados, tendo como indicador de avaliação o número de pontos com que cada aluno chega ao final do mês. Aprofundar valores (Respeito, confiança, amizade, compreensão, honestidade, bondade etc.), Avaliação: Na generalidade todos os alunos quiseram participar no jogo e na maioria tiveram melhor pontuação no “final” do mês de dezembro que no início do jogo, o que significa que o seu comportamento melhorou. surgindo menos situações conflituosas, ainda assim, existem alguns que foi necessário insistir mais neste âmbito ao longo do ano.</p> <p>Decoração da sala de CAA Os alunos demonstraram-se interessados, e foi uma forma de promover o conhecimento com a mediadora.</p> <p>A brincar e a sorrir o Bullying e Cyberbullying vamos prevenir Os alunos (20 alunos, 10 de etnia) gostaram essencialmente porque foi realizada de forma prática. Destaca-se o interesse, a participação, a cooperação com os pares, e a capacidade de no final todos relacionarem o tema com situações reais.</p> <p>Programa de autorregulação Comportamental e de Aprendizagem Cada aluno construiu um dossier sobre si mesmo, e ficou arquivado na sala CAA, com conhecimento dos diretores de turma.</p> <p>Mediação escola-família Resolução de problemas e conflitos. Controle da assiduidade.</p> <p>Elaboração de relatórios e participação em conselhos de turma</p> <p>Bolsas de Estudo ROMA Educa - Apoio à candidatura dos alunos de etnia cigana. - 3 alunos (2 do 9º ano da EBS de Sendim, e 1 do 10º E da EBS Miranda) foram selecionados e estão a receber a Bolsa.</p>
---	--

MEDIDA 2 -- PROJETO "INCLUSIVAMENTE: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE ESTUDO

Durante o 3º período as turmas do 7ºA e 7ºB apresentaram para as turmas do 2º ciclo os produtos desenvolvidos. Promoveu-se uma votação nos trabalhos para criar maior dinamismo e envolvimento no momento das apresentações. Posteriormente, foi realizada uma sessão em cada turma de 7º ano, onde foram dados a conhecer os resultados dos inquéritos aplicados e feedback sobre os trabalhos vencedores pela sua criatividade e capacidade de envolver as turmas participantes (Gráficos 2.1 e 2.2). Foram também atribuídos diplomas aos vencedores pela sua originalidade e de mérito pelo empenho na construção dos produtos.

Na avaliação deste projeto foram considerados como indicadores de medida os resultados dos inquéritos de monitorização aos alunos e professores e a percentagem de positivas/negativas. Os questionários aplicados, nos dias das Mostras, revelaram um impacto muito positivo, quer ao nível do interesse das atividades que os alunos propuseram aos participantes, quer pela aprendizagem de estratégias para estudar. Os números evidenciam a importância da promoção de competências de estudo e do envolvimento dos alunos na concretização destes produtos (Gráfico 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5), seja na perspetiva dos alunos ou dos professores.

Gráfico 2.1. Avaliação do 5ºA e 6ºA

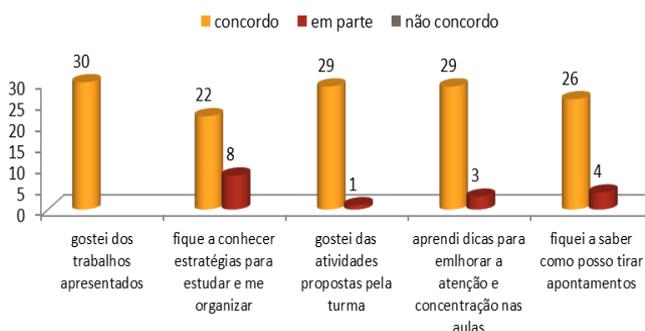


Gráfico 2.2. Avaliação do 5ºB e 6ºB



Gráfico 2.3. Avaliação dos alunos envolvidos (7ºA)



Gráfico 2.4. Avaliação dos alunos do 7ºB

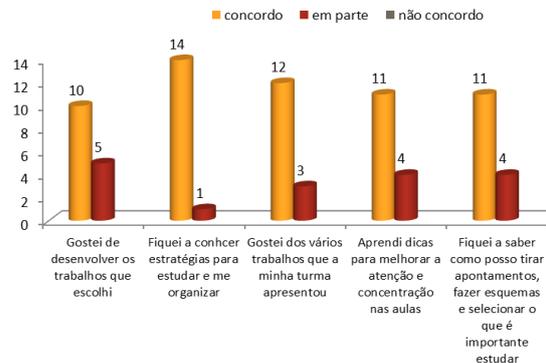


Gráfico 2.5. Avaliação por parte dos professores



Gráfico2.6. Produtos mais votados (apresentados pelo 7ºA)

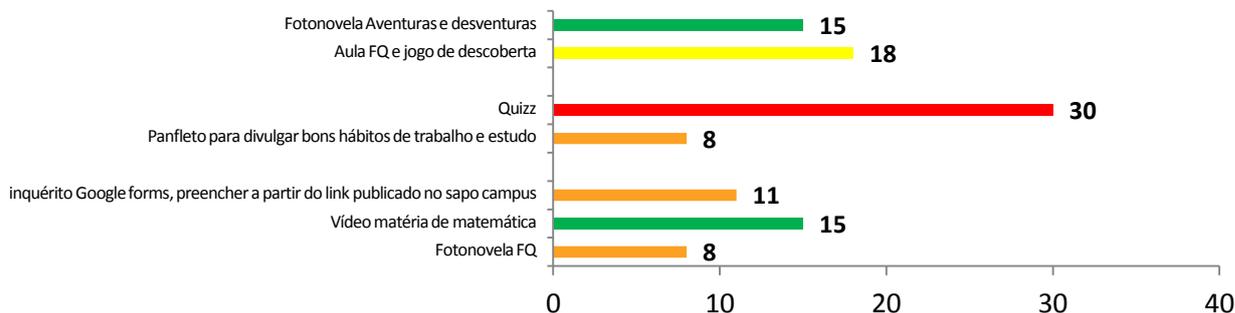
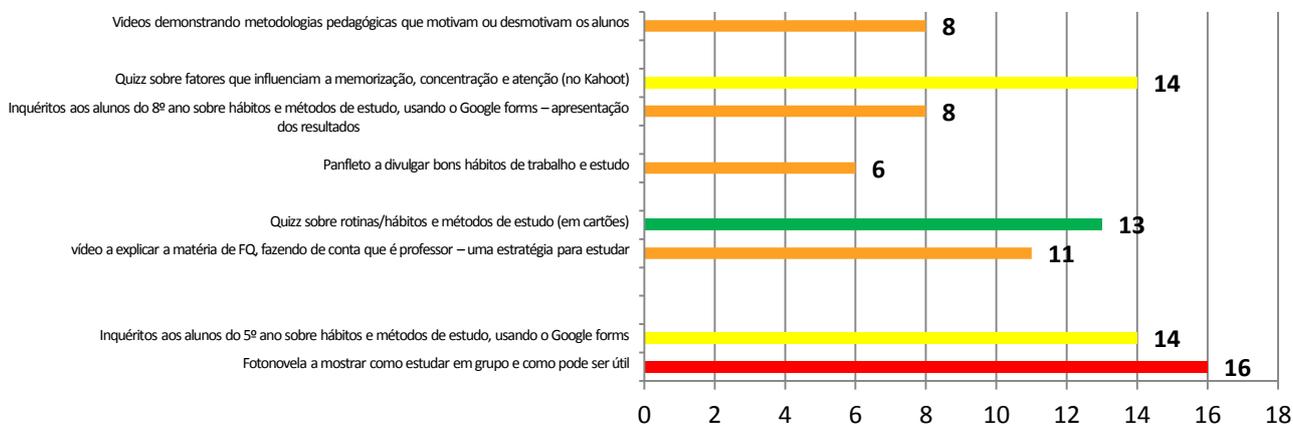


Gráfico 2.7. Produtos mais votados (apresentados pelo 7ºB)



Na análise dos resultados escolares, pode-se observar, na tabela 1, que a percentagem de negativas diminuiu em ambas as turmas, observando-se uma subida dos níveis positivos.

Tabela 1	1º período	2º período	3º período
	% Alunos sem negativas	% Alunos sem negativas	% Alunos sem negativas
7ºA	91,54%	91,55%	97,02%
7ºB	96,77%	98,15%	99,08%

MEDIDA 3 -- ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA

Ao longo do ano foram implementados, no agrupamento, mecanismos de supervisão e de acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, numa perspetiva de melhoria da qualidade do ensino e de aprendizagem e de formação profissional docente. 75 docentes (95%), do agrupamento, tiveram aulas supervisionadas ao longo do ano. Destes 63 (84%) tiveram duas e os restantes uma. As supervisões foram realizadas recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes.

No final de cada aula supervisionada os docentes envolvidos refletiram sobre o trabalho desenvolvido conforme as observações/reflexões. Todos os docentes envolvidos referiram que as aulas decorreram com normalidade, num clima propício para o ensino aprendizagem e não referiram casos de indisciplina.

Indicadores de medida	Atingido
Número de boas práticas identificadas.	75 Docentes com aulas supervisionadas ao longo do ano (95%)
Número de supervisões, recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes.	Todas
Nº de reuniões de reflexão/trabalho realizadas.	No final de cada aula supervisionada os docentes envolvidos refletiram sobre o trabalho desenvolvido conforme as observações/reflexões
Docentes em trabalho colaborativo	Na generalidade todos os docentes desenvolveram atividades de trabalho colaborativos.

MEDIDA 4 -- PROGRAMA SISTEMÁTICO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Esta medida foi implementada, ao longo do ano, em todas as turmas do 1º ciclo, principalmente pelas docentes titulares de turma e quando solicitado com a colaboração de docentes dos grupos de Biologia e Geologia e Física e Química. Tem como principal objetivo a promoção de competências científicas.

Em Setembro de 2020, os docentes tiveram a oportunidade de realizar a **Ação de Capacitação do Programa de Competências Científicas e Tecnológicas**, promovida pela Ciência Viva de Bragança, contribuindo para a implementação da medida.

Tabela 4.1.: Atividades experimentais realizadas no âmbito da medida ao longo do ano letivo

Turma	Atividades Experimentais
EB1 Palaçoulo	<ul style="list-style-type: none">• Mecânica simples- a alavanca.• Cuidados do seu corpo: "Distingue o que saboreias, o que cheiras, o que vês e o que tocas."• O nosso corpo: "A quantidade de ar libertada numa só expiração é a mesma em todas as pessoas?"• " Os efeitos da temperatura sobre a água"• "Germinação do feijão";• "Dissolve ou não dissolve"- solutos: sal, açúcar, azeite... Solvente: água
1ºAS	<ul style="list-style-type: none">• Visita ao laboratório de Física/Química/CN: materiais, reagentes, regras e cuidados de segurança.• Dissolve ou não dissolve?• Condução de água nas plantas – Cravos “Mágicos”• O segredo das cores dos marcadores• É possível reciclar papel?• O ar existe ou não existe, eis a questão!• Um balão que se transforma em hovercraft.• O ar “pesa” ou não “pesa”, eis a questão!• O ar quente é mais leve do que o ar frio

2ºAS	<ul style="list-style-type: none"> • O ar existe ou não existe, eis a questão! • Um balão que se transforma em hovercraft. • O ar “pesa” ou não “pesa”, eis a questão! • O ar quente é mais leve do que o ar frio? • É possível reciclar papel? • Como escrever mensagens de Natal em papel reciclado? • Comparar volumes de objetos, imergindo –os em líquido. • Utilizar a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes.
3ºAS	<ul style="list-style-type: none"> • Os alimentos têm água na sua constituição? • Mecânica simples. • Pega monstros – Silly Putty; • Vulcão com espuma; • Submarino na garrafa; • Pilha de limão com moeda; • Observação dos órgãos do sistema respiratório e sistema circulatório; • Germinação de plantas- feijão (com luz; sem luz / com água; sem água / por estaca), em E@D, os alunos executaram, fizeram registros, concluíram e enviaram filmes e fotografias. • A permeabilidade dos solos; • Os materiais que se deixam/não deixam atravessar pela luz (opacos, translúcidos e transparentes); • Sombra em relação à fonte de luz; • Reflexão e refração d luz; • Imanes e magnetismo; • Mecânica simples: a roldana, o pêndulo;
4ºAS	<ul style="list-style-type: none"> • Os alimentos têm água na sua constituição? • Os ácidos influenciam a constituição dos ossos (cálcio)? Como funcionam os tendões? • Como se transmitem os vírus? • O íman atrai todos os objetos da mesma forma? Como se constrói uma bussola? • Refração da luz. • Características e propriedades dos materiais sólidos, líquidos e gasosos. • Princípio dos vasos comunicantes. • Eletricidade estática; Circuitos elétricos; Fatores que influenciam o brilho da lâmpada. • Será que todos os materiais são bons condutores de corrente elétrica? • Como construir uma pilha biológica? • O que é a sombra? Como se propaga a luz? Por que não vemos no escuro? • Como se faz um pegamonstro? • Como funciona um cata-vento? • Como construir um pêndulo? Como funciona um pêndulo? • Como manusear materiais? • Será que o som se propaga em sólidos e líquidos? • A pressão atmosférica existe? • Para haver combustão é necessário ar?
1ºA	<ul style="list-style-type: none"> • Descubra as cores: “os alunos concluíram que as cores primárias, quando misturadas, dão origem a novas cores, as cores secundárias. • “ Todos os objetos flutuam?” Os alunos fizeram a previsão, verificaram e concluíram que nem todos os objetos flutuam. (atividade realizada online pela professora e em casa pelos alunos com a colaboração dos pais. • Germinação da semente (feijão). • Produzir e distinguir sons; • A forma e o volume da água; • Dissolve-se ou não?
1ºB	<ul style="list-style-type: none"> • Descubra as cores • A água: flutuação dos materiais e solubilidade • A germinação da semente (feijão) em terra e no algodão, com observação semanal; • Ação da água sobre os materiais; • O sabor dos alimentos, o cheiro e a textura de alguns materiais; • Produzir e distinguir sons; • A forma e o volume da água.
2º A	<ul style="list-style-type: none"> • Solubilidade dos materiais. • Identificação de materiais pelas suas propriedades. • Qual é mais forte, o ar ou a água? • Que cores há nas folhas? • As plantas precisam de luz?
3ºA e	<ul style="list-style-type: none"> • Molas e elásticos (elasticidade); • A alavanca (forças); • Balanças, baloiços, mobiles (equilíbrio)

3ºB	<ul style="list-style-type: none"> Solos: permeabilidade dos solos; Refração e reflexão da luz; Rodas dentadas.
4ºA	<ul style="list-style-type: none"> O princípio dos vasos comunicantes; Fontes de energia: eletricidade estática Ação da capilaridade “Jogo do pavio” “ Porque é mais quente no verão? ”- Translação da Terra. Será que os materiais líquidos se comportam como os sólidos? O que aconteceu na praia! As marés. Montagem de circuito elétrico simples. Como funciona? Será que todos os materiais são bons condutores de corrente elétrica? O som. Propagação do som no ar, mas será que também se propaga em sólidos e em líquidos?

JORNADAS DA CIÊNCIA

Durante o mês de Janeiro realizaram-se as Jornadas da Ciência do Agrupamento. O formato foi adequado às situações de segurança por motivos da pandemia. Foram envolvidos todos os alunos da EB de Sendim, do 1º ano ao 9º ano e todas as turmas da EBS de Miranda do Douro.

Atividades experimentais em colaboração com o Centro de Ciência Viva de Bragança no âmbito do PIICE,

Avaliação

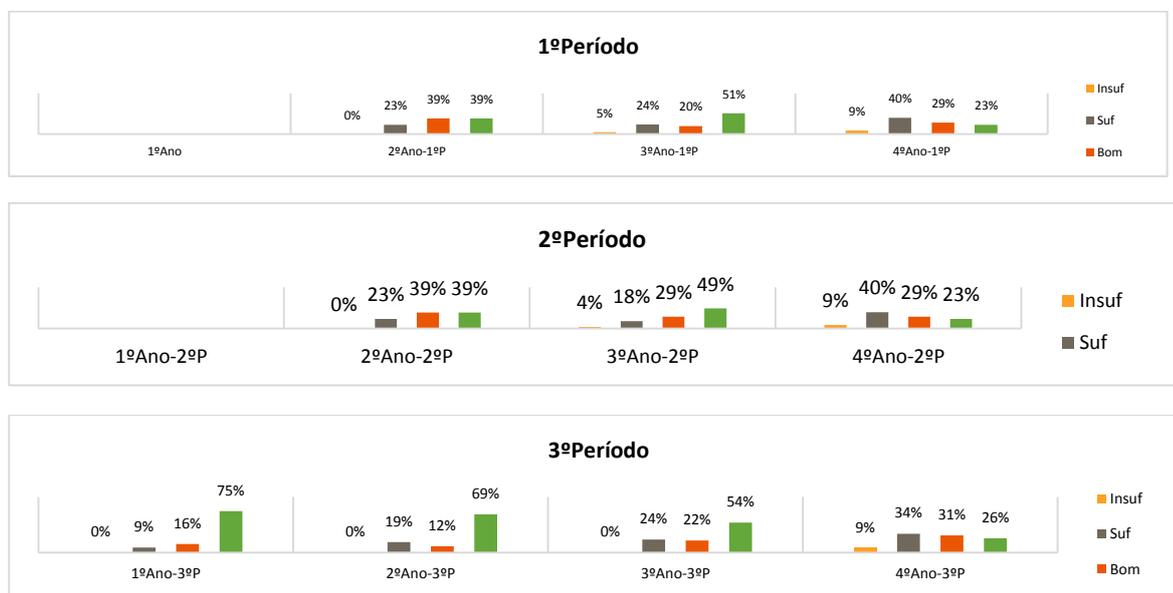
Em todas as atividades os alunos revelaram empenho tendo participado ativamente, colocando questões, dando opiniões, fazendo registos e apresentando conclusões e reconhecendo a sua aplicação ao dia a dia.

No decorrer das experiências realizadas foram desenvolvendo a capacidade de observar, prever, registar, ilustrar, verificar, concluir e comunicar, desenvolvendo a literacia científica, a criatividade e a autoestima.

Metas alcançadas:

Os resultados na componente de Estudo do Meio foi muito satisfatório. Melhoria qualitativa com aumento das menções de Bom e M. Bom ao longo do ano. Apenas 9 % dos alunos no 4ºAno não obtiveram menção positiva. Entre 26% e 75% dos alunos obtiveram a menção de Muito Bom no final do ano.

Gráfico 4.1. Qualidade do sucesso em Estudo do Meio



Constrangimentos:

- As medidas de restrição e as regras de higiene e segurança por motivos da pandemia COVID-19 têm condicionado a realização de atividades experimentais, pelo que estas têm que ser realizadas com carácter mais demonstrativo.
- Com o confinamento e ensino à distância a partir de 22 de janeiro ficou condicionado o ensino experimental, no entanto muitos docentes promoveram atividades experimentais à distância.
- Algumas das atividades previstas em colaboração com o Centro de Ciência Viva de Bragança no âmbito do PIICE, ainda não se realizaram, prevendo-se para o 3º período.

MEDIDA 5 -- PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

Objetivos:

- articulação com o currículo;
- desenvolvimento do gosto pela leitura de géneros textuais diversificados;
- estimulação e consolidação da competência leitora e de hábitos de leitura;
- desenvolvimento da competência comunicativa em português;
- aperfeiçoamento de técnicas e modelos de escrita;
- promoção do contacto com as novas tecnologias; desenvolvimento do espírito crítico;
- promoção da iniciativa, da autonomia e da criatividade; promoção de valores cívicos e morais; consolidar a ligação entre a escola, a comunidade escolar e a sociedade em geral.

Recursos:

- 1 hora semanal por turma do 1º Ciclo, com apoio de um docente sem componente letiva atribuída.
- Docentes titulares turma
- Equipa da Biblioteca Escolar.
- Equipa PIICIE-CIM-TTM

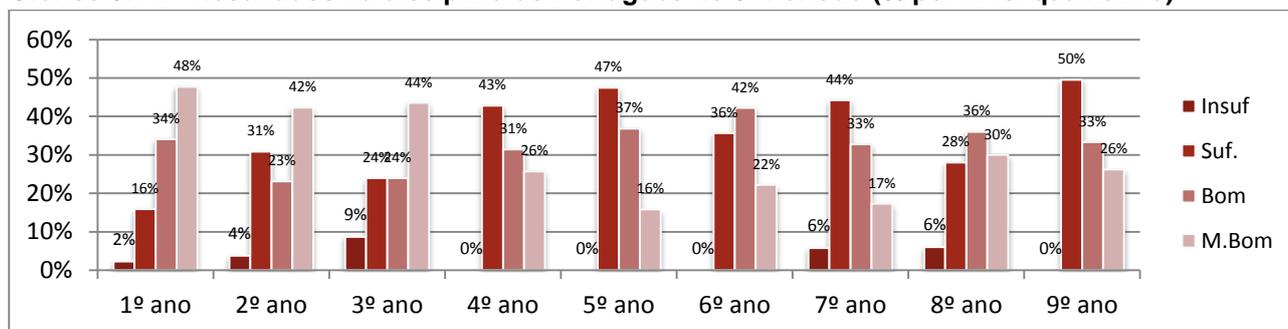
Atividades:

- Uma aula semanal por turma no 1º ciclo dedicada à promoção da leitura e escrita promovida pelo docente de apoio no âmbito do Projeto.
- Abertura da Plataforma @Aprender+ (CIM-TTM) a todos os alunos e encarregados de educação do 1º ciclo.
- Realização de Ações de Capacitação de Curta Duração no âmbito do projeto “Promover a Leitura e Escrita” do PIICIE.
- Atividades de Leitura e Escrita promovidas ou em colaboração com Biblioteca Escolar, que durante 2º período foram adaptadas ao ensino à distância, nomeadamente:
- Atividades de leitura e escrita promovidas pela Equipa Multidisciplinar do PIICIE.

Avaliação:

A monitorização desta medida foi feita tendo como indicador as avaliações dos alunos na disciplina de português, quer por nível quantitativo, quer qualitativo.

Gráfico 5.11. –Resultados na disciplina de Português no 3º Período (% por nível qualitativo)



Metas alcançadas:

- Os níveis de Insuficiente é baixo. Os anos em que se regista uma maior percentagem são: 3º ano (9%), 7º e 8ºano (6%).
- Ao nível da qualidade, a % de nível Bom/4 ou Muito Bom/5 na disciplina de Português foi superior a 50% em todos os anos, sendo o valor mais baixo registado no 7º ano.
- A melhoria da qualidade do sucesso na disciplina de português é tido como indicador do desenvolvimento das competências da leitura e escrita.

MEDIDA 6- REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES

No âmbito desta medida foram analisados os resultados escolares obtidos pelos alunos avaliados qualitativamente, no 1º Ciclo, e quantitativamente do 2º Ciclo ao 12º ano do Ensino Secundário, do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro no ano letivo 2020/2021.

Foram tidos em conta resultados estatísticos em pauta, nomeadamente:

- Sucesso por disciplina/turma (% de positivas e média)
- Distribuição das negativas por turma

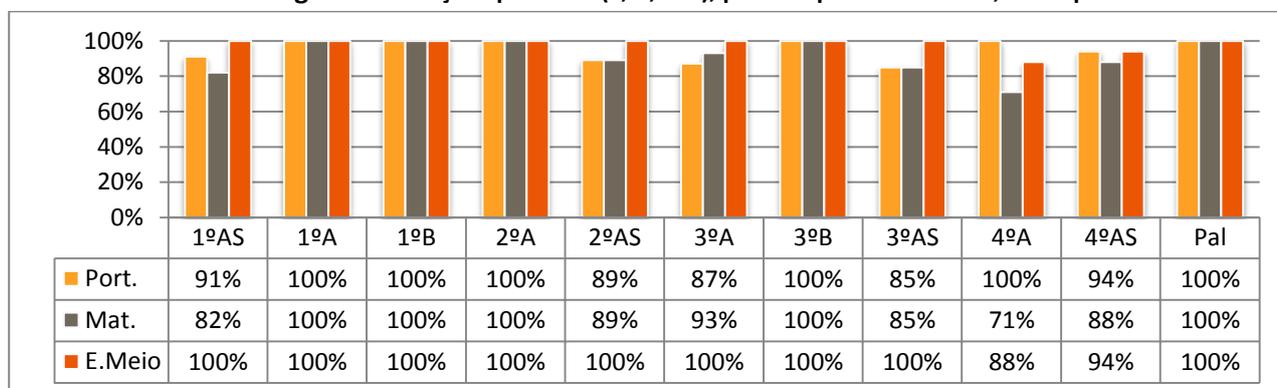
Analisaram-se ainda as reflexões feitas pelos conselhos de turma, lavradas em ata.

Com base nestas análises propõem-se algumas orientações no sentido da melhoria dos resultados.

6.1. Ensino Básico

6.1.1. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

Gráfico 6.1.1- Percentagem de menções positivas (S, B, MB), por disciplina no 1º ciclo, no 3º período.



Todas as turmas do 1º ciclo tiveram sucesso educativo, **sem retenções**. O aproveitamento foi muito satisfatório, com 100% de positivas na generalidade das disciplinas e turmas. Excetuam-se as turmas do 1ªAS, 2ªAS, 3ªA, 4ªA e 4ªAS, com algumas menções de Insuficiente, maioritariamente a Português e Matemática (entre 7% e 29%).

6.1.2. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

Gráfico 6.1.2.1- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 5º ano



Gráfico 6.1.2.2- Classificação média por disciplina/turma no 5º ano

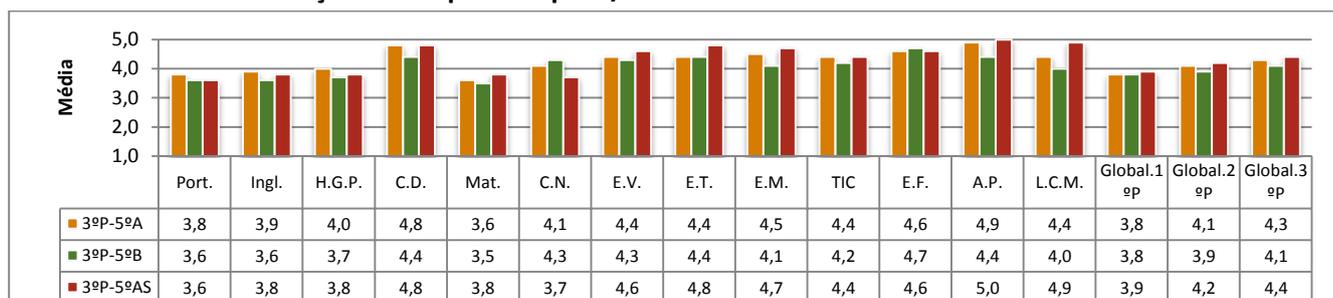


Gráfico 6.1.2.3- Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

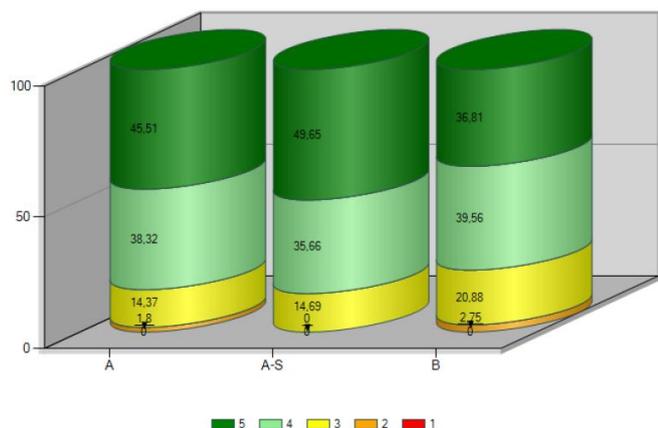


Tabela 6.1.2.4- Distribuição das negativas por turma no 5º Ano

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	61,54	8	23,08	3	7,69	1	7,69	1							13
A-S	90,91	10			9,09	1									11
B	64,29	9	14,29	2	7,14	1	7,14	1	7,14	1					14
Global	71,05	27	13,16	5	7,89	3	5,26	2	2,63	1	0,00		0,00		38

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	76,92	10	15,38	2	7,69	1									13
A-S	100,00	11													11
B	71,43	10	14,29	2	7,14	1			7,14	1					14
Global	81,58	31	10,53	4	5,26	2	0,00		2,63	1	0,00		0,00		38

3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	76,92	10	23,08	3											13
A-S	100,00	11													11
B	71,43	10	21,43	3	7,14	1									14
Global	81,58	31	15,79	6	2,63	1	0,00		0,00		0,00		0,00		38

O aproveitamento no 5º ano foi muito bom. A taxa de sucesso foi de 100% na quase totalidade das disciplinas, excetuando-se a disciplina de Matemática no 5º A e 5º B e Inglês, no 5º B.

A qualidade do sucesso foi boa, variando a média das turmas entre os 4,1 e os 4,4. Apenas 1 aluno tem 2 níveis negativos e 6 alunos têm 2 níveis negativos. Na turma do 5ºAs não se registou nenhum nível negativo.

Não houve retenções.

Gráfico 6.1.2.5- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 6º ano

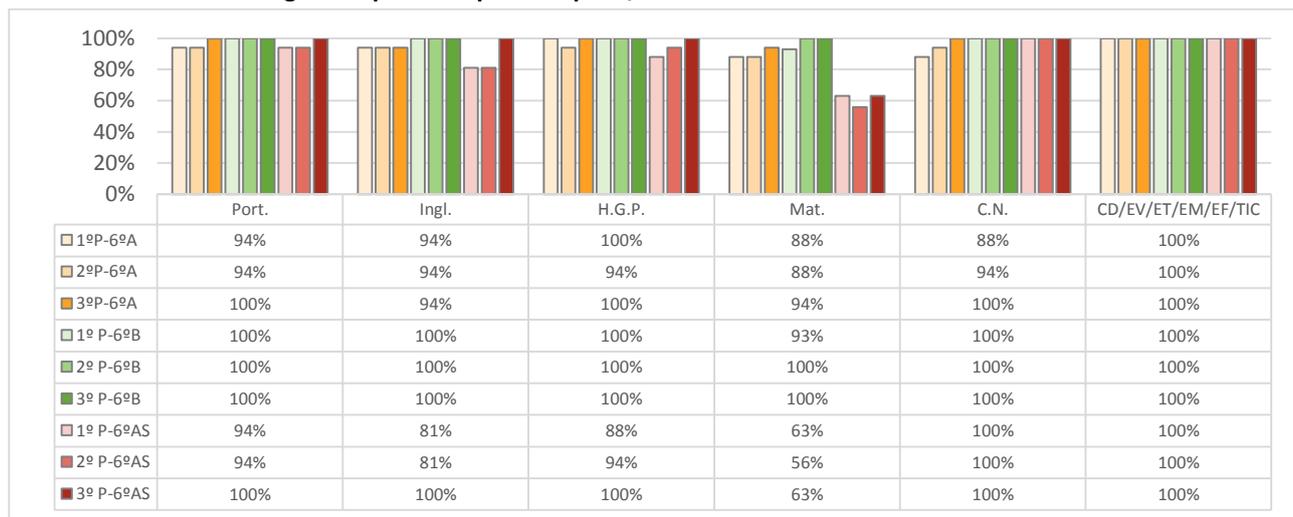


Gráfico 6.1.2.6- Classificação média por disciplina/turma no 6º ano

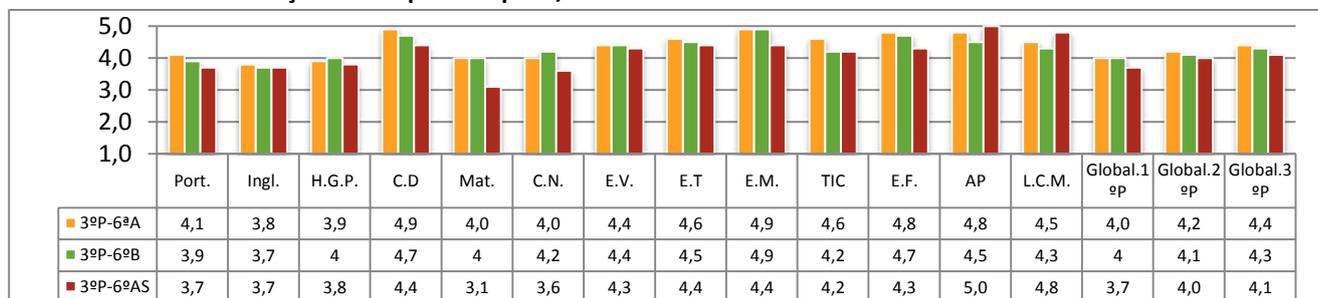


Gráfico 6.1.2.7- Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

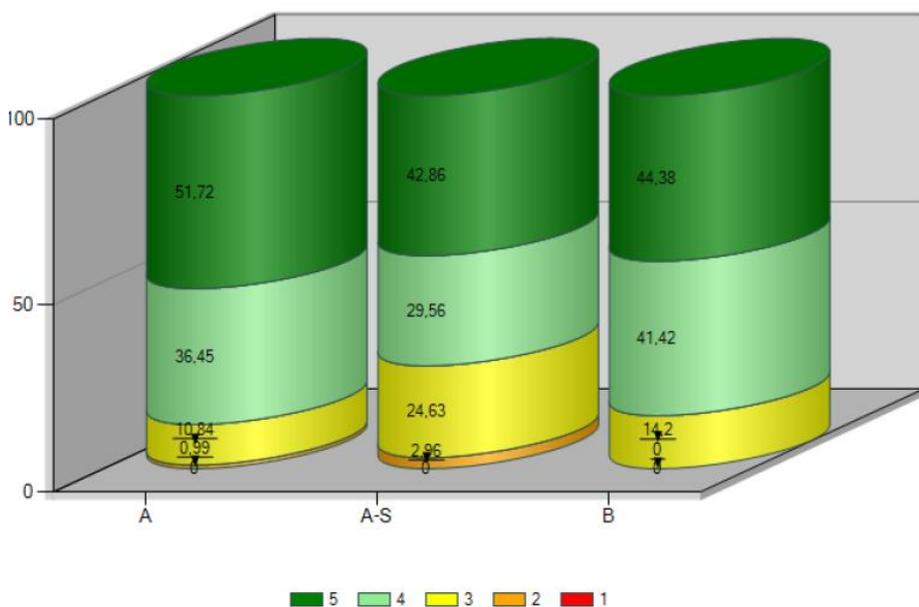


Tabela 6.1.2.8- Distribuição das negativas por turma no 6º Ano

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	81,25	13	12,50	2					6,25	1					16
A-S	50,00	8	31,25	5	12,50	2	6,25	1							16
B	93,33	14	6,67	1											15
Global	74,47	35	17,02	8	4,26	2	2,13	1	2,13	1	0,00		0,00		47

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	87,50	14	6,25	1							6,25	1			16
A-S	56,25	9	25,00	4	6,25	1	12,50	2							16
B	100,00	14													14
Global	80,43	37	10,87	5	2,17	1	4,35	2	0,00		2,17	1	0,00		46

3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	93,75	15			6,25	1									16
A-S	62,50	10	37,50	6											16
B	100,00	13													13
Global	84,44	38	13,33	6	2,22	1	0,00		0,00		0,00		0,00		45

O aproveitamento no 6º ano foi muito bom. A taxa de sucesso foi de 100% na quase totalidade das disciplinas, excetuando-se a disciplina de Matemática no 6º A e 6º AS e Inglês, no 5º A.

A qualidade do sucesso é boa. A média por turma varia entre 4,1 e 4,4.

Apenas 1 aluno tem 2 níveis negativos e 6 alunos têm 2 níveis negativos. É na turma do 6ºAS onde se registam mais alunos com um nível negativo.

Não houve retenções.

6.1.3. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

Gráfico 6.1.3.1- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 7º ano



Gráfico 6.1.3.2- Classificação média por disciplina/turma no 7º ano

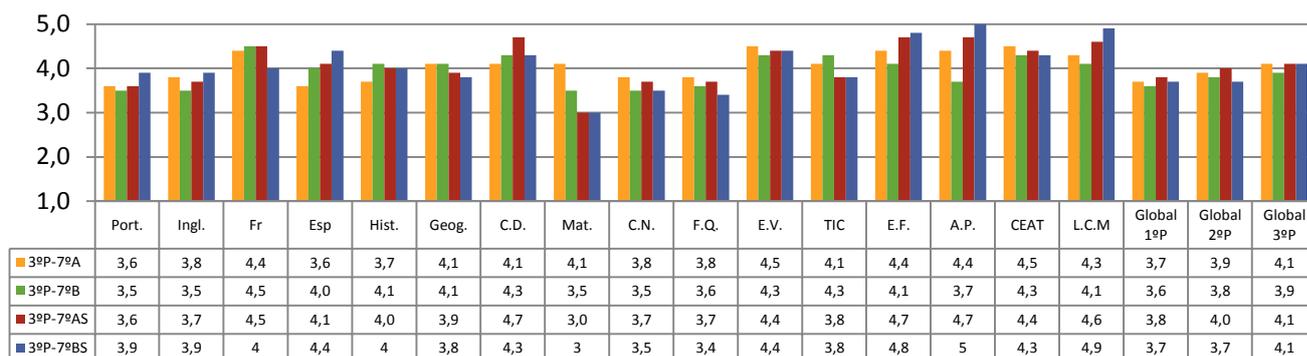


Gráfico 6.1.3.3- Avaliação de ano de escolaridade (3ºP) (apenas notas quantitativas)

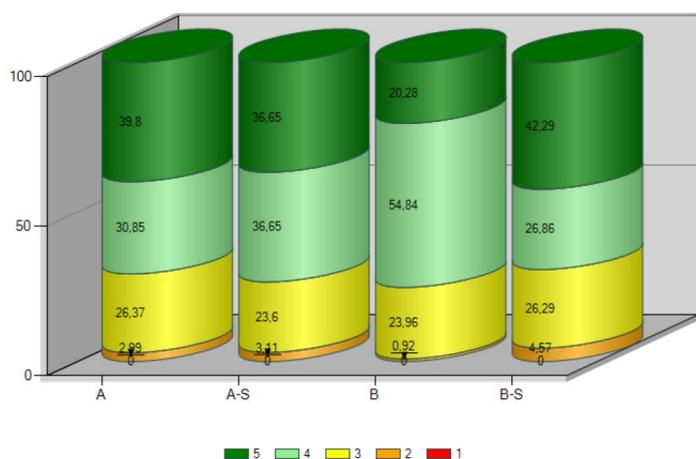


Tabela 6.1.3.4- Distribuição das negativas por turma no 7º Ano

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	64,29	9	14,29	2					7,14	1	7,14	1	7,14	1	14
A-S	63,64	7			9,09	1					18,18	2	9,09	1	11
B	86,67	13			6,67	1					6,67	1			15
B-S	58,33	7	8,33	1					8,33	1	8,33	1	16,67	2	12
Global	69,23	36	5,77	3	3,85	2	0,00		3,85	2	9,62	5	7,69	4	52

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	71,43	10			7,14	1			14,29	2			7,14	1	14
A-S	72,73	8			9,09	1					18,18	2			11
B	93,33	14			6,67	1									15
B-S	58,33	7			8,33	1					25,00	3	8,33	1	12
Global	75,00	39	0,00		5,77	3	0,00		5,77	3	9,62	5	3,85	2	52

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	78,57	11	14,29	2					7,14	1					14
A-S	72,73	8	9,09	1	18,18	2									11
B	93,33	14			6,67	1									15
B-S	58,33	7	25,00	3	8,33	1	8,33	1							12
Global	76,92	40	11,54	6	7,69	4	1,92	1	1,92	1	0,00		0,00		52

3º Período

Turmas com aproveitamento satisfatório a bom, no entanto com uma percentagem considerável de níveis negativos (27%) Os níveis negativos distribuem-se pelas disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Física e Química. A turma do 7ºBS é a que apresenta menor % de positivas (58%).

Todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 3,0. A média por turma varia entre 3,9 e 4,3, tendo melhorando ao longo do ano.

Não houve retenções, mas 12 alunos transitaram com níveis negativos.

Gráfico 6.1.3.5- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 8º ano

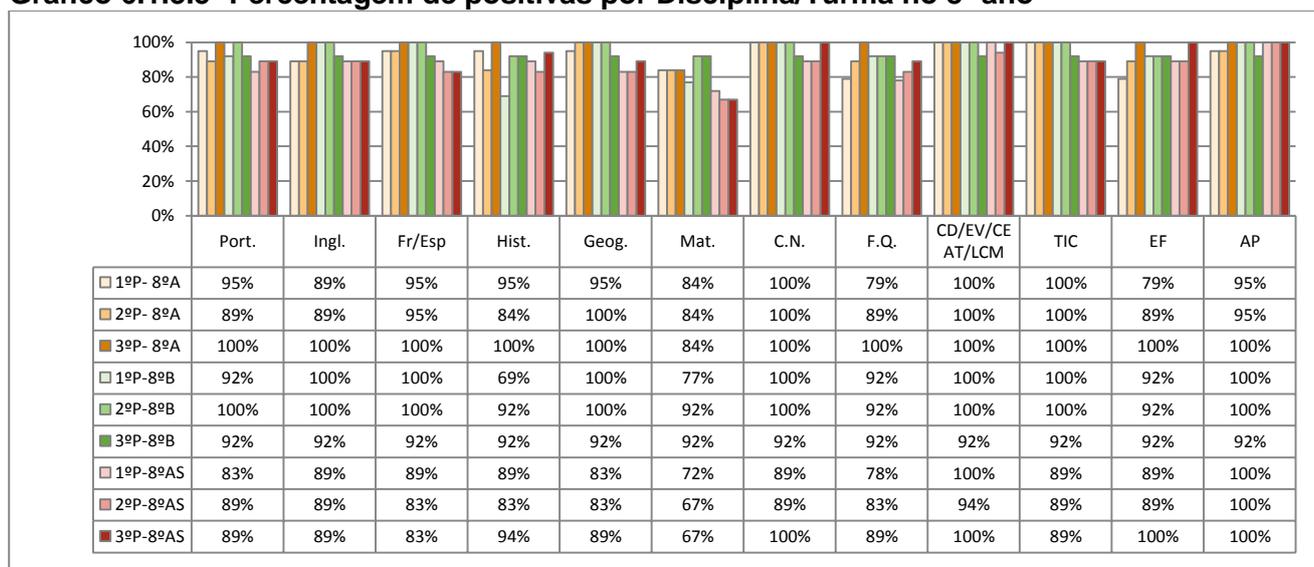


Gráfico 6.1.3.6- Classificação média por disciplina/turma no 8º ano

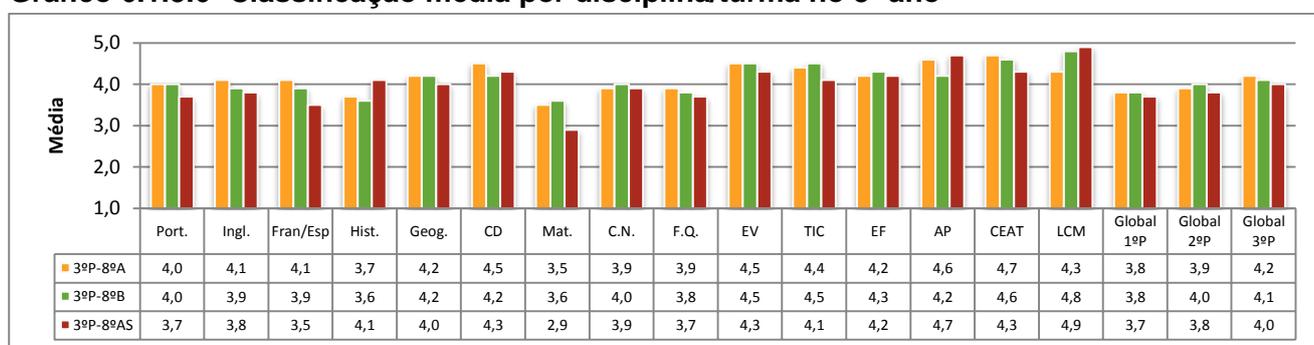


Gráfico 6.1.3.7. Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

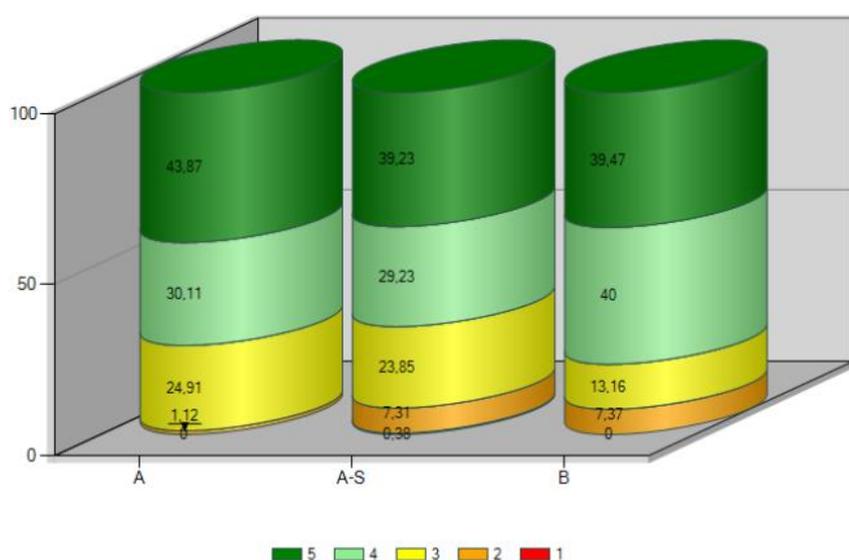


Tabela 6.1.3.8- Distribuição das negativas por turma no 8º Ano

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	63,16	12	15,79	3	10,53	2	5,26	1					5,26	1	19
A-S	72,22	13	5,56	1			11,11	2					11,11	2	18
B	69,23	9	7,69	1	7,69	1	7,69	1	7,69	1					13
Global	68,00	34	10,00	5	6,00	3	8,00	4	2,00	1	0,00		6,00	3	50

2º período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	84,21	16							10,53	2			5,26	1	19
A-S	66,67	12	5,56	1	5,56	1	11,11	2					11,11	2	18
B	84,62	11	7,69	1	7,69	1									13
Global	78,00	39	4,00	2	4,00	2	4,00	2	4,00	2	0,00		6,00	3	50

3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	84,21	16	15,79	3											19
A-S	66,67	12	16,67	3	5,56	1							11,11	2	18
B	92,31	12											7,69	1	13
Global	80,00	40	12,00	6	2,00	1	0,00		0,00		0,00		6,00	3	50

Turmas com aproveitamento satisfatório a bom. A turma do 8ªA é a que regista menor percentagem de níveis negativos, sendo estas na disciplina de matemática.

Na generalidade todas as disciplinas têm mais de 67% de positivas, com significativas melhorias ao longo do ano.

A média por disciplinas é igual ou superior a 3,5, com exceção de matemática do 8ªAs que é de 2,9. A média por turma varia entre 4 e 4,2 representando uma melhoria em relação ao período anterior.

Um aluno ficou retido com mais de 5 níveis negativos, da turma do 8ªB. A falta de aproveitamento deste aluno foi condicionada pela falta de assiduidade do aluno que impediu a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

Gráfico 6.1.3.9- Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 9º ano

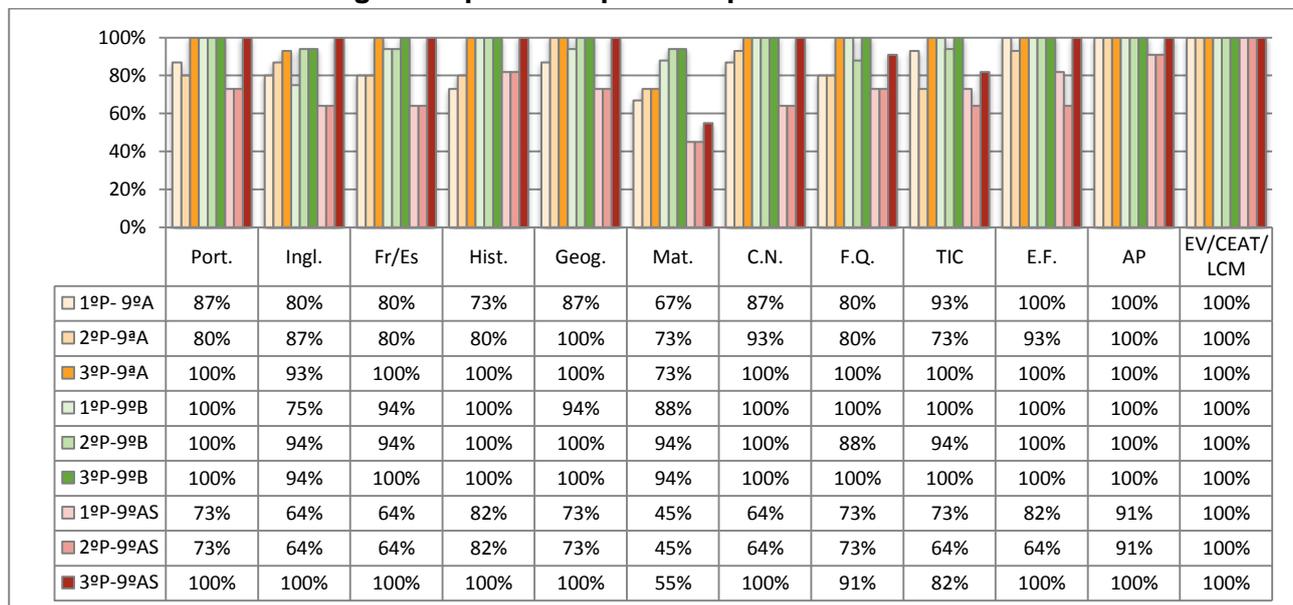


Gráfico 6.1.3.10- Classificação média por disciplina/turma no 9º ano

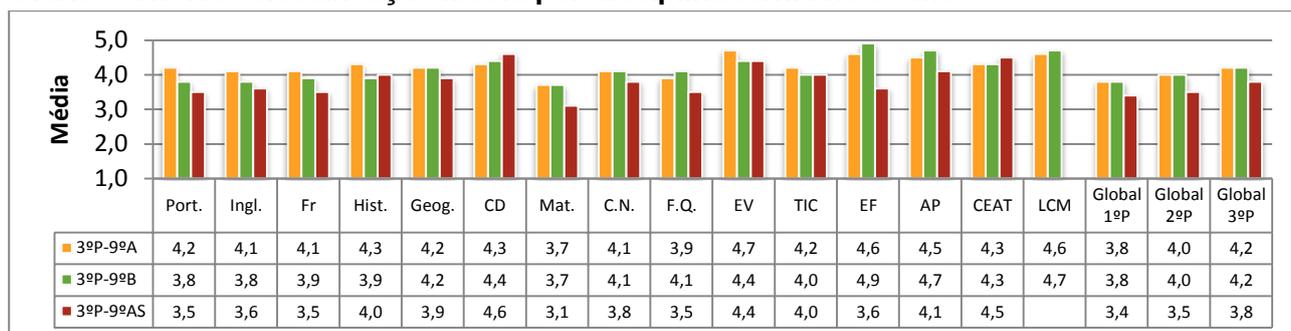


Gráfico 6.1.3.11-de Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

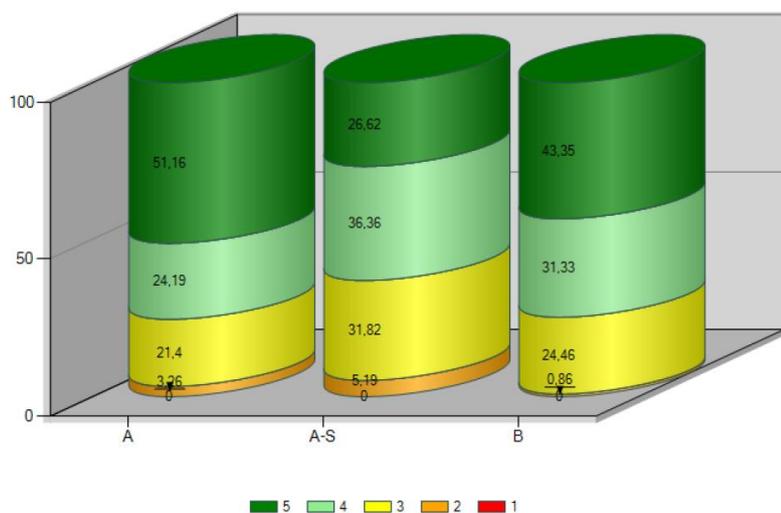


Tabela 6.1.3.12- Distribuição das negativas por turma no 9º Ano 1ºPeríodo

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	66,67	10			13,33	2							20,00	3	15
A-S	45,45	5	18,18	2							9,09	1	27,27	3	11
B	68,75	11	25,00	4					6,25	1					16
Global	61,90	26	14,29	6	4,76	2	0,00		2,38	1	2,38	1	14,29	6	42

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	66,67	10	13,33	2									20,00	3	15
A-S	45,45	5	18,18	2									36,36	4	11
B	81,25	13	12,50	2					6,25	1					16
Global	66,67	28	14,29	6	0,00		0,00		2,38	1	0,00		16,67	7	42

3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	73,33	11	6,67	1	20,00	3									15
A-S	54,55	6	18,18	2	27,27	3									11
B	93,75	15			6,25	1									16
Global	76,19	32	7,14	3	16,67	7	0,00		0,00		0,00		0,00		42

Turmas com aproveitamento satisfatório a bom.

Todas as disciplinas têm mais de 73% de positivas, com exceção de Matemática do 9ºAS que apenas regista 55%. Registaram-se melhorias ao longo do ano e a aplicação sistemática de medidas de suporte á aprendizagem permitiu a recuperação de aprendizagens e a melhoria de competências, que permitiu a aprovação de todos os alunos.

Alguns alunos do 9ºAS foram acompanhados no âmbito do projeto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Ninguém fica para trás”, tendo sido fundamental para o seu sucesso, com melhorias muito significativas ao nível da assiduidade, da motivação e autoestima.

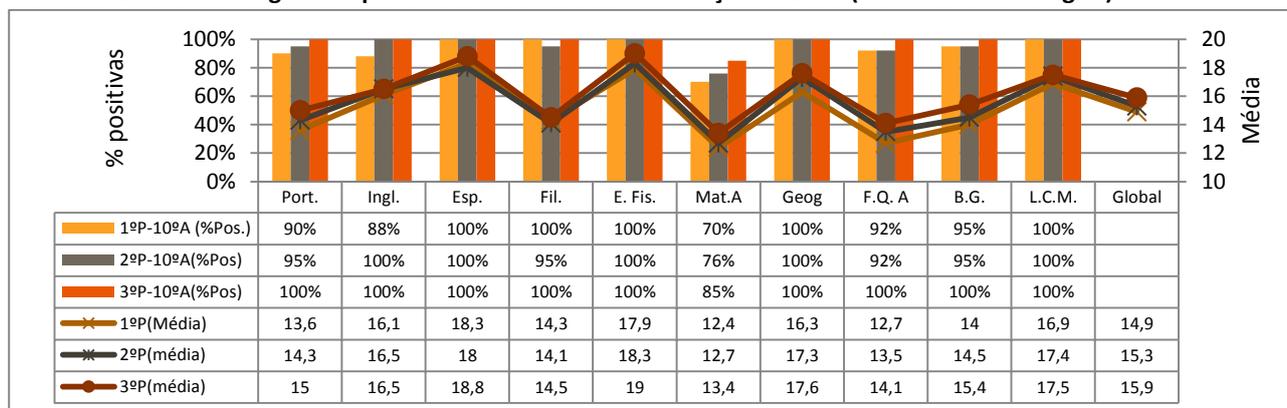
A média global é de 3,8 no 9ºAS, e 4,2 nas restantes turmas, representando uma melhoria.

Todos os alunos foram aprovados, sendo que 10 tiveram 1 ou 2 níveis negativos.

6.2. Ensino Secundário

As tabelas/gráficos seguintes mostram as percentagens de positivas e médias das classificações obtidas, por disciplina e ano, nas turmas do ensino secundário, ao longo do ano.

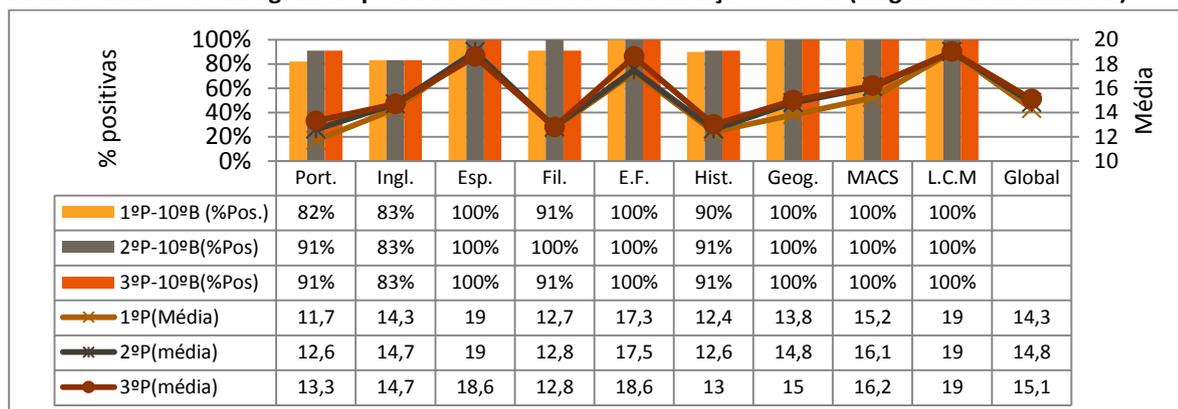
Gráfico 6.2.1- Percentagem de positiva e média das classificações - 10ºA (Ciências e Tecnologias)



Turma com Bom aproveitamento, com 100% de classificações positivas a todas as disciplinas, com exceção de Matemática (85%). Ao nível da qualidade do sucesso é boa com média de 15,9.

Todos os alunos transitaram.

Gráfico 6.2.2- Percentagem de positiva e média das classificações- 10º B (Línguas e Humanidades)



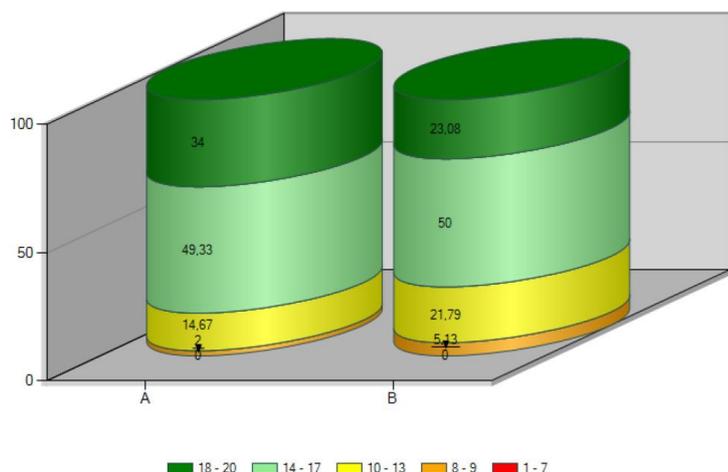
Turma com Bom aproveitamento, com mais de 83% de classificações positivas a todas as disciplinas

A classificação média nas várias disciplinas é satisfatória a boa, com melhoria a várias disciplinas.

A média da turma é boa (15,1).

Um aluno ficou retido.

Gráfico 6.2.3- Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



**Tabela 6.2.4- Distribuição das negativas por turma no 10º Ano
1º Período**

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	70,00	14	15,00	3	10,00	2			5,00	1					20
B	81,82	9	9,09	1					9,09	1					11
Global	74,19	23	12,90	4	6,45	2	0,00		6,45	2	0,00		0,00		31

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	76,19	16	19,05	4							4,76	1			21
B	90,91	10					9,09	1							11
Global	81,25	26	12,50	4	0,00		3,13	1	0,00		3,13	1	0,00		32

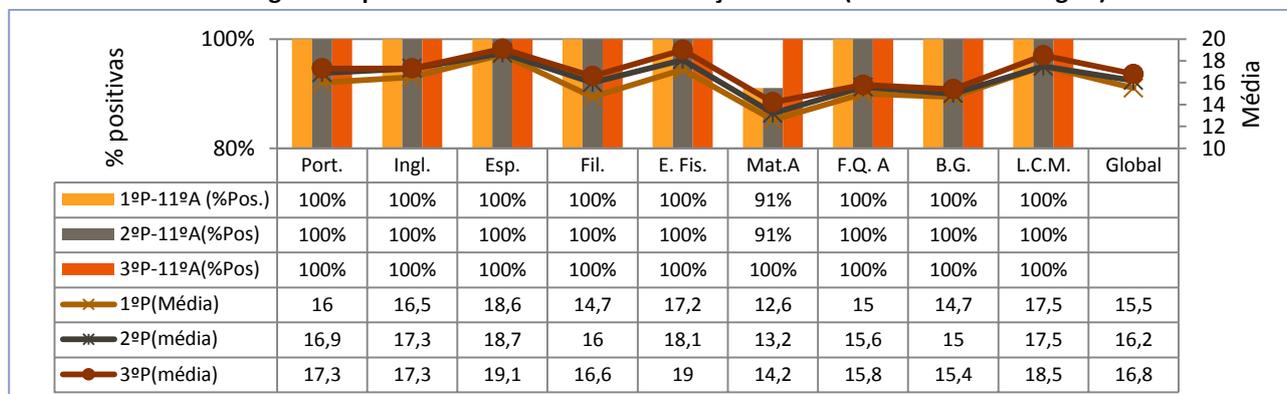
3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	85,00	17	15,00	3											20
B	90,91	10							9,09	1					11
Global	87,10	27	9,68	3	0,00		0,00		3,23	1	0,00		0,00		31

No 10ºB um aluno ficou retido por registar 4 níveis negativos .

No 10ºA três alunos registaram com uma classificação negativa, mas progredindo, pelo que poderão frequentar essa disciplina do 11ºAno.

Gráfico 6.2.5- Percentagem de positiva e média das classificações- 11ºA (Ciências e Tecnologias)

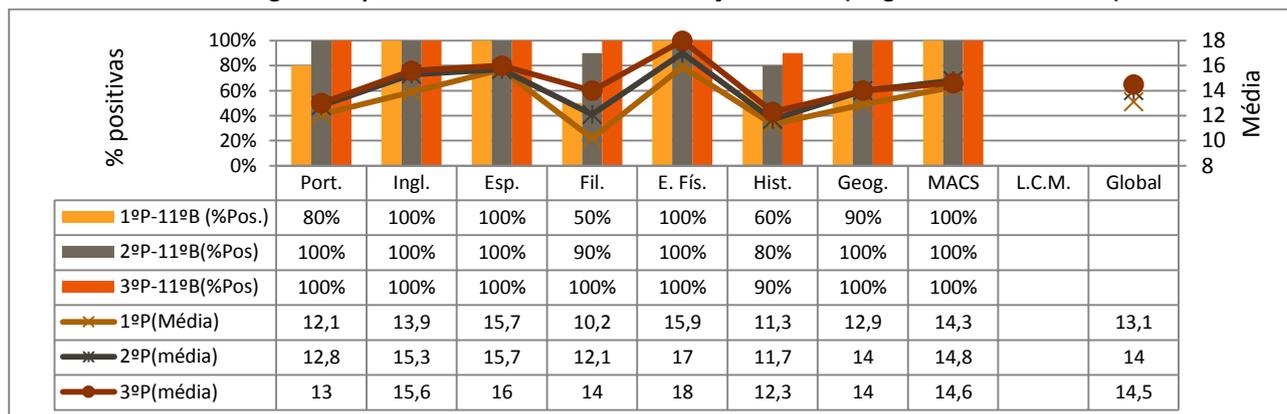


Aproveitamento da turma é bom, com 100% de positivas a todas as disciplinas.

Qualidade do sucesso boa, com média global de 16,8.

Todos os alunos transitaram.

Gráfico 6.2.6- Percentagem de positiva e média das classificações- 11ºB (Línguas e Humanidades)



Aproveitamento da turma é bom com média global de 14,5.

Todas as disciplinas têm 100% de positivas, com exceção da História, com 90% (um nível negativo).

Qualidade do sucesso boa, com média global de 14,5.

Todos os alunos transitaram e progrediram a todas as disciplinas.

Gráfico 6.2.7- Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

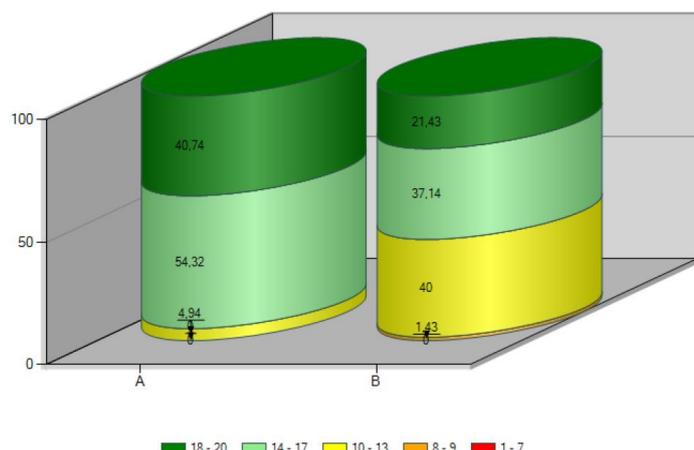


Tabela 6.2.8- Distribuição das negativas por turma no 11º Ano

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas	Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº		
A	90,91	10	9,09	1										11
B	40,00	4	30,00	3	10,00	1	10,00	1	10,00	1				10
Global	66,67	14	19,05	4	4,76	1	4,76	1	4,76	1	0,00	0,00		21

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas	Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº		
A	90,91	10	9,09	1										11
B	80,00	8	10,00	1	10,00	1								10
Global	85,71	18	9,52	2	4,76	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		21

3º Período

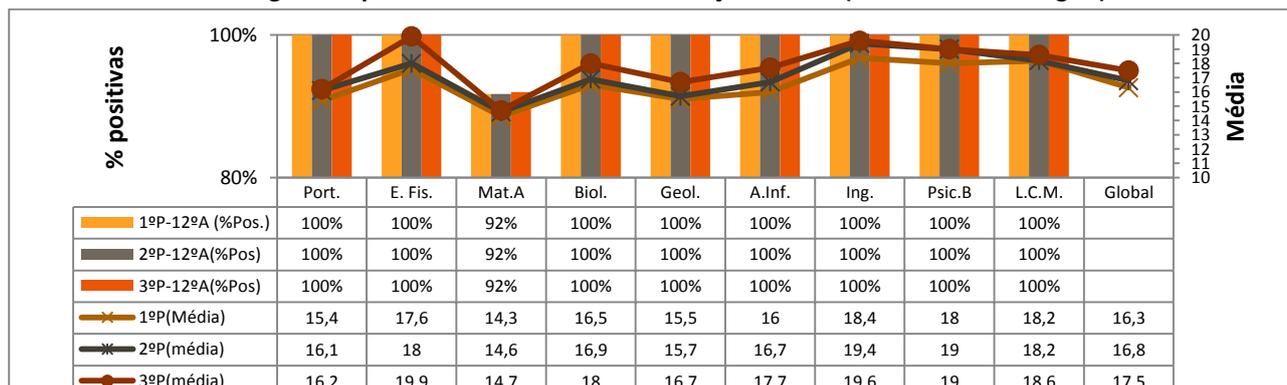
TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas	Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº		
A	100,00	11												11
B	90,00	9	10,00	1										10
Global	95,24	20	4,76	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		21

A turma do 11º A e B funcionou em simultâneo nas disciplinas comuns, com um reforço do apoio nas disciplinas de Português e Filosofia, por desdobramento de metade da carga horária semanal.

Um aluno registou 1 nível negativo, a História, mas progrediu.

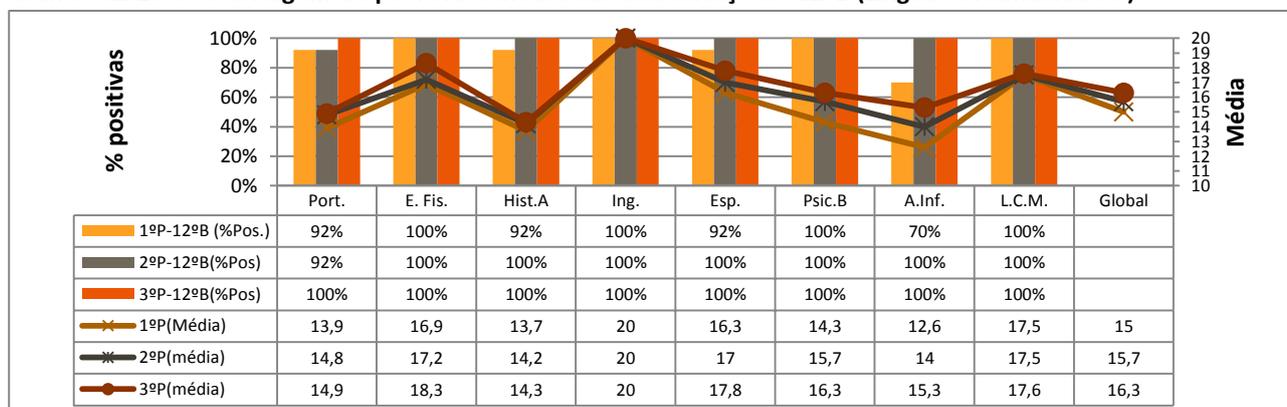
Todos os alunos transitaram.

Gráfico 6.2.9- Percentagem de positiva e média das classificações- 12ªA (Ciências e Tecnologias)



Aproveitamento bom. Apenas a matemática se regista um nível negativo (92% positivas). Após realização do exame nacional, este aluno poderá ainda concluir. Melhorias na qualidade do sucesso em todas as disciplina e na média da turma (17,5).

Gráfico 6.2.10- Percentagem de positiva e média das classificações- 12ªB (Línguas e Humanidades)



Turma com 100% positivas, com melhorias significativas em várias disciplinas. A qualidade do sucesso é boa, com média da turma de 16,3.

Gráfico 6.2.11- de Avaliação de ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)

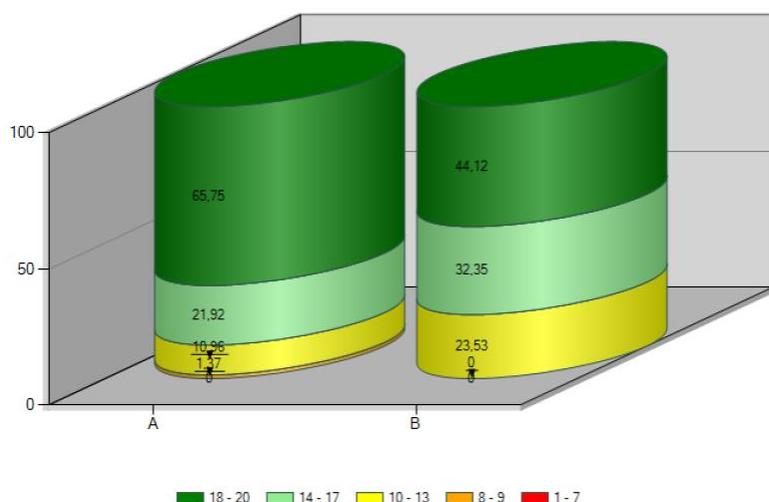


Tabela 6.2.12- Distribuição das negativas por turma no 12º Ano

1º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	92,86	13	7,14	1											14
B	76,92	10	7,69	1	7,69	1	7,69	1							13
Global	85,19	23	7,41	2	3,70	1	3,70	1	0,00		0,00		0,00		27

2º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	92,86	13	7,14	1											14
B	92,31	12	7,69	1											13
Global	92,59	25	7,41	2	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		27

3º Período

TURMA	0 negativas		1 negativa		2 negativas		3 negativas		4 negativas		5 negativas		Mais de 5 Negativas		Nº de alunos
	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
A	92,86	13	7,14	1											14
B	100,00	13													13
Global	96,30	26	3,70	1	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		27

Apenas um aluno regista 1 nível negativo. Mais dois alunos ainda não concluíram o ensino secundário por terem disciplinas sem classificação de frequência, aguardando resultados de exames.

6.3. CURSOS PROFISSIONAIS

Gráfico 6.3.1.Taxa de sucesso dos cursos profissionais

Ano letivo	Curso	Ano III		
		Nº Alunos	Taxa de sucesso	
			Transição	Conclusão
2011/2012	Técnico Informática de Gestão	15		(6) 40%
2012/2013	Técnico Informática de Gestão	9		(3) 33%
2013/2014	Técnico Informática de Gestão	15		(4) 27%
2012/2013	9ºano-CEF-Práticas Comerciais	21		(18) 86%
2014/2015	12ºAno- T. Turismo Ambiental e Rural	17		(8) 47%
	Vocacional 3º Ciclo	16		(13) 87%
2015/2016	10º Ano- Técnico de Comércio	15	12 (80%)	
	12º Ano- T. Turismo Ambiental e Rural	10		(10)100%
2016/2017	10ºAno- Técnico Secretariado	11	11 (100%)	
	11º Ano- Técnico de Comércio	12	9 (75%)	
2017/2018	10º Ano- Técnico de Comércio	12	11 (91,6%)	
	11º Ano- Técnico Secretariado	10	10 (100%)	
	12º Ano- Técnico de Comércio	7		4 (57%)
2018/2019	10º Ano- Técnico de Turismo	14	13 (92,8%)	
	11º Ano- Técnico de Comércio	9	9 (100%)	
	12º Ano- Técnico Secretariado	10		10 (100%)
2019/2020	10º Ano- Técnico de Turismo	14	12 (85,7%)	
	11º Ano- Técnico de Turismo	11	11 (100%)	
	12º Ano- Técnico de Comércio	8		8 (100%)
2020/2021	10º Ano- Técnico de Turismo	8	7 (87,5%)	
	11º Ano- Técnico de Turismo	11	11 (100%)	
	12º Ano- Técnico de Turismo	11		11 (100%)

6.4. RETENÇÕES POR TURMA E ANO LETIVO DE 2020/2021

Relativamente aos **RETIDOS / NÃO APROVADOS** no ano letivo 2019/2020, recolheram-se os dados que constam da tabela.

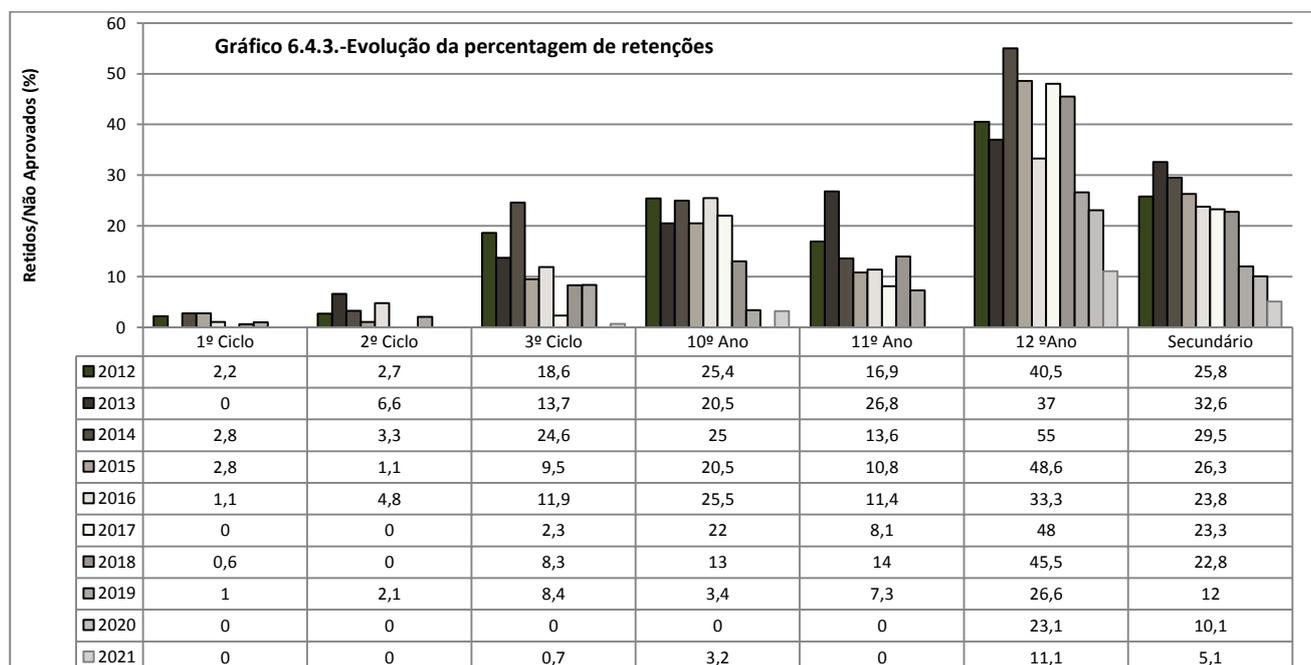
Tabela 6.4.1- Resultados de sucesso por turma

Ano/Turma	Nº Alunos	Transitam/Aprovados		Retidos /Não aprovados		Meta de sucesso
		Nº	%	Nº	%	
Palaçoulo	8 (1 ^(1º) +3 ^(2º) +2 ^(3º) +2 ^(4º))	8	100%			
1ºA	16	16	100%			
1ºB	16	16	100%			
2ºA	14	14	100%			
3ºA	15	15	100%			
3ºB	15	15	100%			
4ºA	17	17	100%			
1ºAS	11	11	100%			
2ºAS	9	9	100%			
3ºAS	13	13	100%			
4ºAS	16	16	100%			
1º Ciclo- Total	150	150	100%			
5º A	13	13	100%			
5º B	14	14	100%			
5ºA-S	11	11	100%			
5ºAno - Total	38	38	100%			
6º A	16	16	100%			
6º B	13	13	100%			
6º A-S	16	16	100%			
6ºAno - Total	45	45	100 %			
2º Ciclo- Total	83	83	100%			
7º A	14	14	100%			
7º B	15	15	100%			
7º A-S	11	11	100%			
7º B-S	12	12	100%			
7ºAno - Total	52	52	100%			
8º A	19	19	100%			
8º B	13	12	92,3%	1	7,7%	
8º A-S	18	18	100%			
8ºAno - Total	50	49	98%	1	2%	
9º A	15	15	100%			
9º B	16	16	100%			
9º A-S	11	11	100%			
9ºAno - Total	42	42	100%			
3º Ciclo- Total	144	143	99,3%	1	0,7%	
E. BÁSICO	377	376	99,7%	1	0,3%	
10ºA	20	20	100%			
10º B	11	10	90,9%	1	9,1%	
10ºAno- Total	31	30	96,8%	1	3,2%	
11º A	11	11	100%			
11º B	10	10	100%			
11ºAno- Total	21	21	100%			
12º A	14	12	85,7%	2	14,3%	
12º B	13	12	92,3%	1	7,7%	
Total 12º Ano	27	24	88,9%	3	11,1%	
Secundário	79	75	94,9%	4	5,1%	
10º E Turismo	8	7	87,5%	1	12,5%	
11º D Turismo	11	11	100%	0	0%	
12º C Turismo	11	11	100%	0	0%	

3 alunos do 12º ano que não concluíram estão em fase de exame.

Tabela 6.4.2.. Evolução da Taxa de Retenção /Não Conclusão no Agrupamento (%)

Ano/Ciclo	Taxa de Retenção/Não Conclusão (%)										
	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21
1º Ano		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Ano		8,5	0	9,3	10,4	1,8	0	2,7	0	0	0
3º Ano		0	0	0	0	2,4	0	0	2,7	0	0
4º Ano		0	0	0	0	0	0	0	2,3	0	0
1º Ciclo	3,3	2,2	0	2,8	2,8	1,1	0	0,6	1	0	0
5º Ano		1,6	2,2	0	0	0	0	0	0	0	0
6º Ano		3,9	10	6,6	6,3	9,8	0	0	5,6	0	0
2º Ciclo	3,4	2,7	6,6	3,3	1,1	4,8	0	0	2,1	0	0
7º Ano		19,3	6,7	23,7	10,7	10,6	2,9	11,7	6,2	0	0
8º Ano		11,8	7	15,5	4,3	7,7	0	0	0	0	2
9º Ano		23,8	22,9	33,8	11,1	17,3	3,8	10,4	8,3	0	0
3º Ciclo	27,4	18,6	13,7	24,6	9,5	11,9	2,3	8,3	8,4	0	0,7
Vocacional			14		13						
10º Ano		25,4	20,5	25	20,5	25,5	22	13	3,4	0	3,2
11º Ano		16,9	26,8	13,6	10,8	11,4	8,1	14	7,3	0	0
12º Ano		40,5	37	55	48,6	33,3	48	45,5	26,6	23,1	11,1
Total E. Sec.	34,9	25,8	32,6	29,5	26,3	23,8	23,3	22,8	12	10,1	5,1
C. Prof. Ano III		60	67	73	53	0	--	43%	0	0	0



- Apenas se registaram retenções/não conclusões no 12º ano, numa taxa inferior aos anos anteriores. Estes alunos ainda se encontram a realizar exame, pelo que a taxa de não conclusão poderá diminuir.
- Há, no entanto, a considerar que vários alunos dos diferentes anos transitaram com vários níveis negativos, pelo que no próximo ano letivos deverá ter-se em conta as necessidades de recuperação das aprendizagens, implementando as medidas mais adequadas em cada caso.

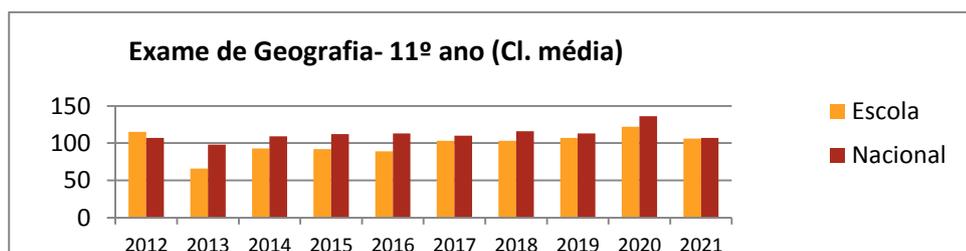
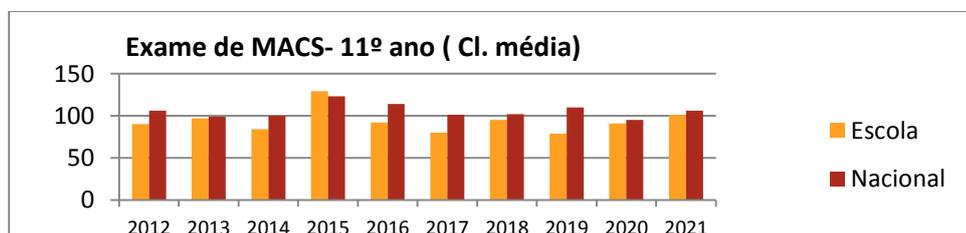
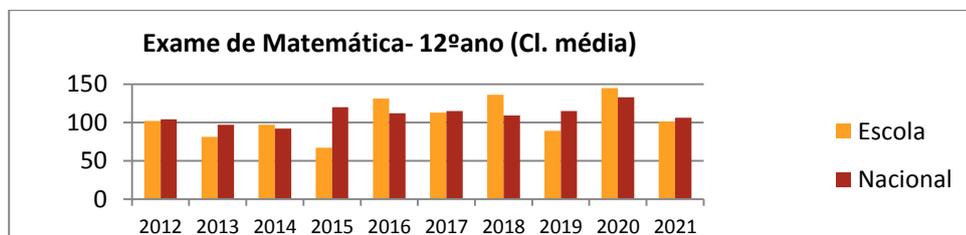
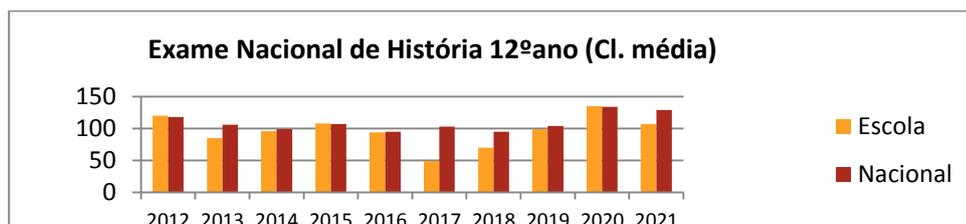
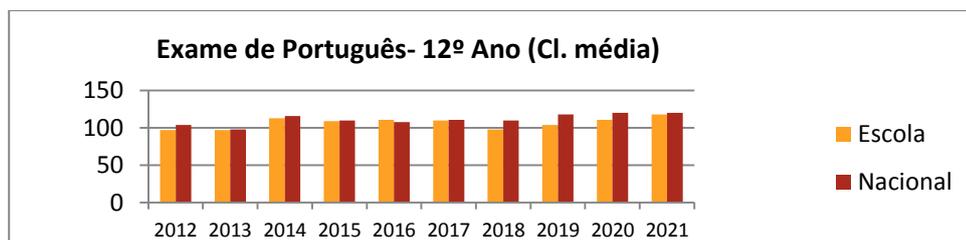
6.5. Resultados Exames Nacionais do Ensino Secundário

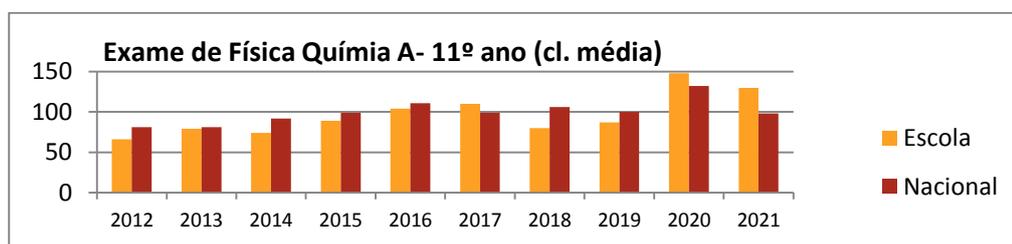
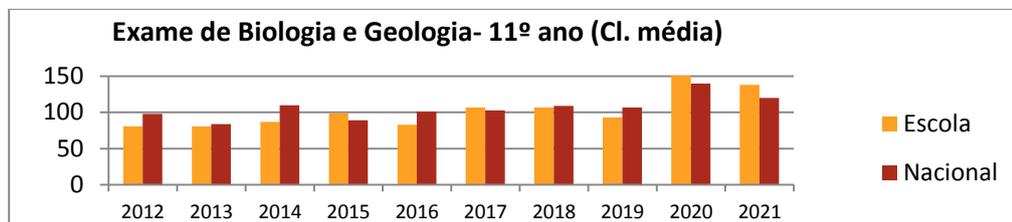
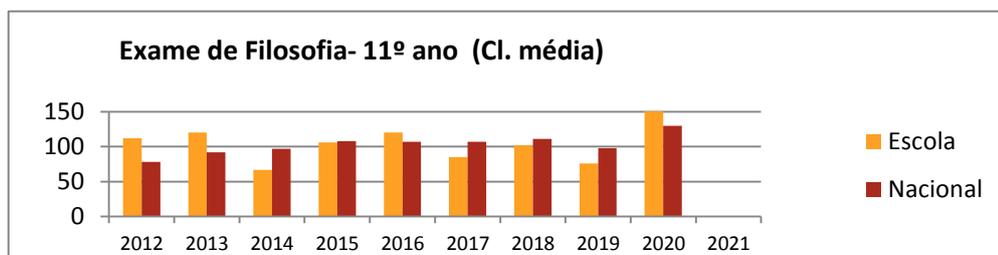
Tabela 6.5.1- Evolução dos resultados do agrupamento e nacionais (ainda sem dados)

Disciplinas	Agrupamento			Média Nacional		Meta Projeto Educativo (% Posit)	
	Total alunos	Positivas %	Classificação média	Positivas %	Classificação média		
2012	Português 12º		97		104	50%	
2013			97		98		
2014				113		116	52%
2015			61%	109		110	54%
2016			72%	111		108	56%
2017			61%	110		111	
2018			53%	98		110	
2019			24	71%	104		118
2020			22	68%	111		120
2021			14	71%	118		120
2012	Matemática 12º		102		104	40%	
2013				81		97	
2014				97		92	40%
2015			26%	67		120	40%
2016			81%	131		112	60-65%
2017			69%	113		115	
2018			100%	138		109	
2019			9	44%	89		115
2020			12	75%	147		133
2021			13	62%	101		106
2012	História A 12º		120		118		
2013				85		106	
2014				96		99	
2015			89%	108		107	
2016			50%	94		95	
2017			9,1%	49		103	
2018			25%	70		95	
2019			14	79%	99		104
2020			2	50%	135		134
2021			4	75%	107		129
2012	Biologia Geologia 11º		81		98		
2013				81		84	
2014				87		110	
2015			52%	99		89	
2016			39%	83		101	
2017			56%	107		103	
2018			69%	107		109	
2019			16	44%	93		107
2020			18	100%	158		140
2021			12	100%	138		120
2012	Física Química A -11º		66		81		
2013				79		81	
2014				74		92	
2015			32%	89		99	
2016			67%	104		111	
2017			58%	110		99	
2018			15%	80		106	
2019			13	46%	87		100
2020			10	100%	148		132
2021			8	100%	130		98
2012	MACS- 11º		90		106		
2013				97		99	
2014				84		100	
2015			100%	129		123	
2016			60%	92		114	
2017			23%	80		101	
2018			40%	95		102	
2019			8	13%	79		110
2020			4	25%	91		95
2021			3	33%	58		107
2012	Geografia- 11º		115		107		
2013				66		98	
2014				93		109	
2015			60%	92		112	
2016			57%	89		113	
2017			71%	103		110	
2018			67%	103		116	
2019			20	70%	107		103
2020			5	80%	122		136
2021			2	100%	106		107
2012	Filosofia		11,2		78		

2013				120	92	
2014				67	97	
2015			75%	106	108	
2016			72%	120	107	
2017			42%	85	107	
2018			40%	102	111	
2019			11	27%	76	98
2020			3	100%	159	130
2021			1		84	
2018	Espanhol			100%	147	
2019			5	100%	148	
2020			1	100%	150	160
2021			1	100%	161	
2020	Inglês		5	100%	175	150
2021			2	50%	120	
2020	Economia		1	100%	187	126

Evolução da média dos exames nacionais





MEDIDA 7- APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

No sentido de promover o sucesso educativo foram adotadas medidas de promoção do sucesso educativo direcionadas para as necessidades específicas dos alunos desde o início do ano letivo, tendo em conta as propostas dos conselhos de turma no final do ano letivo anterior com base nos resultados finais da avaliação interna e os relatórios de Psicologia e Acompanhamento.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 54/2018, Educação Inclusiva, foram adequadas e/ou identificadas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com recurso a medidas universais, seletivas e adicionais.

Monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão implementadas

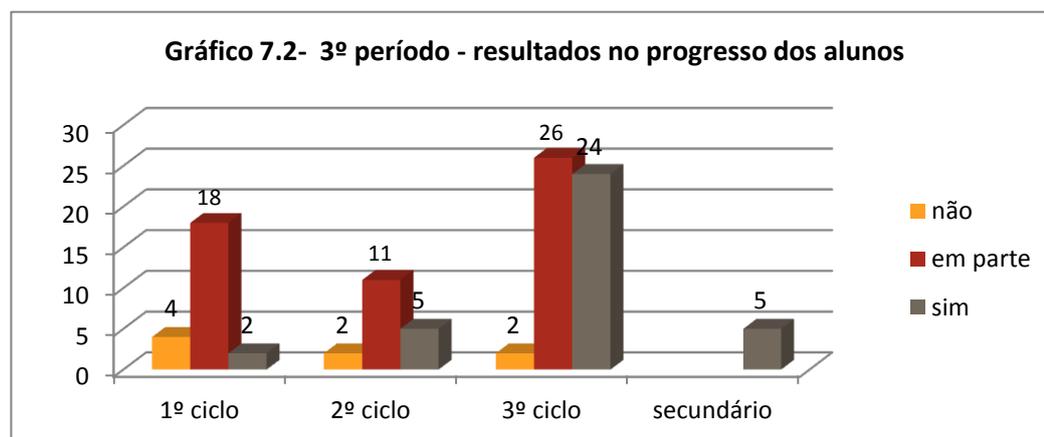
No terceiro período a EMAEI rececionou 3 processos de identificação para medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Foi elaborado e aprovado no concelho pedagógico o Relatório técnico-pedagógico do aluno do 3º ano da Escola Básica de Miranda do Douro. Relativamente aos outros dois processos referentes a alunos da Escola Básica de Sendim, a EMAEI deliberou, numa das situação, não existirem elementos suficientes para uma tomada de decisão sustentada, propondo que fosse elaborado um relatório de avaliação psicológica que sustente as suas dificuldades e necessidades do aluno. Propôs para o outro aluno que fosse construído um programa de intervenção específico, que vise trabalhar competências de estudo, hábitos e rotinas de trabalho, estimular áreas necessárias à aprendizagem e desenvolvimento pessoal, motivação e aproximação à escola, promover regras e comportamento pro-social/intervenção social (artigo 7º, ponto 5, DL nº116/2019). Tendo sido remetidas as respetivas deliberações dentro dos prazos legais.

Em seguida são apresentados os dados que demonstram a tipologia de medidas implementadas, por ciclo ao longo do período e o número de alunos abrangidos (tabelas 1). Observou um aumento na operacionalização das medidas universais com o regresso ao ensino presencial. A diminuição do nº alunos abrangidos por medidas, deve-se a saída da escola de alguns alunos (uma transferência, alunos que atingiram os 18 anos, e um abandono escolar).

Tabela 7.1. Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão 2020/2021

Ciclo	Período	Nº alunos abrangidos por medidas	Total de medidas por níveis		
			Universais	Seletivas	Adicionais
1º	1º	24	95	10	4
2º		16	53	10	2
3º		49	169	26	5
Sec.		8	19	13	3
1º	2º	24	83	10	4
2º		20	62	10	2
3º		50	131	32	5
Sec.		7	13	13	3
1º	3º	24	93	9	4
2º		18	70	8	0
3º		52	164	30	5
Sec.		5	10	10	3
Total de alunos por níveis de intervenção			99	25	5

No Gráfico 7.2, estão representados os progressos esperados dos alunos por ciclo. Sendo o terceiro ciclo onde se observam um impacto mais significativo das medidas neste período. No universo total de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem, a maioria dos alunos conseguiu atingir em parte ou na totalidade os objetivos.



Promoção do bem-estar psicológico

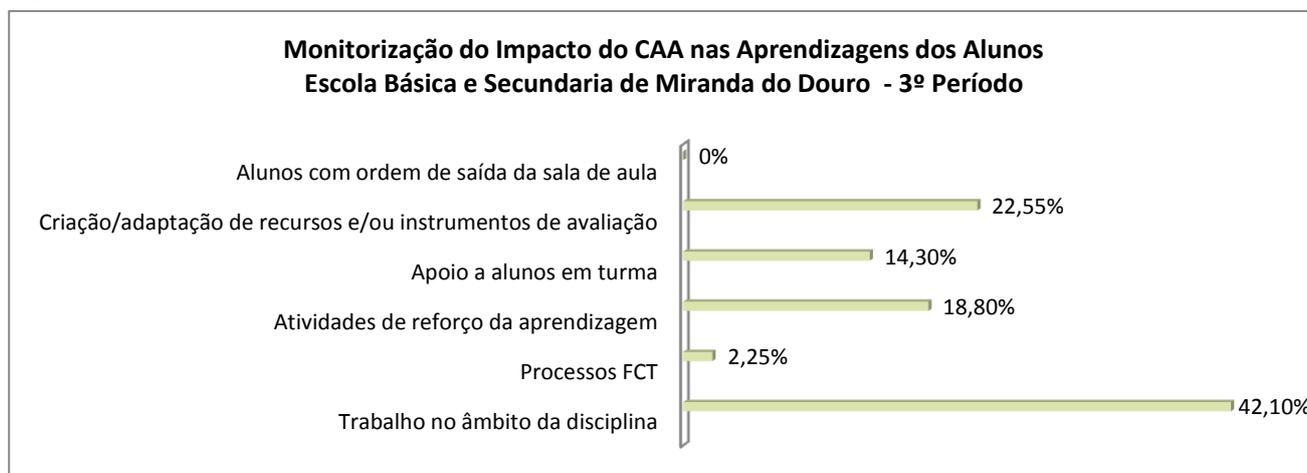
O Serviço de Psicologia e Orientação da EBS Miranda do Douro, pela psicóloga Natália Vara, desenvolveu um projeto de promoção do bem-estar psicológico, dirigido aos alunos do 11º ano, que decorreu no 2º período, de acordo com o evidenciado na **tabela 7.2**.

Nome do projeto/ação:	“Abrir Portas...Abrir Mentes” – promover o bem-estar psicológico
Destinatários/grupo-alvo:	11ºA e 11ºB
Diagnóstico de necessidades:	Problemáticas individuais que se refletem no bem-estar emocional e psicológico dos alunos.
Objetivos:	- Promover a saúde mental e bem-estar psicológico; - Proporcionar um contexto de abertura, empatia e de suporte social; - Promover a resiliência e estratégias de coping.
Recursos envolvidos:	Psicóloga da EBS de Miranda do Douro.
Operacionalização:	Início no 1º período, conclusão no início do 2º período. Foram realizadas 4 sessões com as turmas A e B do 11º ano; Blocos de 45 minutos em aulas da DT;

	A metodologia foi essencialmente ativa e de descoberta, com recurso a técnica interrogativa. Privilegiaram-se dinâmicas de grupo e atividades individuais para exploração dos temas. Áreas desenvolvidas nas sessões: reconhecimento emocional; estratégias de coping e resiliência; suporte social e apoio de pares; estilos comunicacionais; competências individuais; auto-estima e auto-conceito; violentómetro – prevenção de comportamentos de agressão; inteligência emocional
Avaliação:	Aumento da procura do serviço de psicologia, espontaneamente, por parte dos alunos após as sessões. Feedback positivo e adesão dos alunos a todos os desafios apresentados. Melhoria do bem-estar psicológico dos alunos que já estavam em acompanhamento.

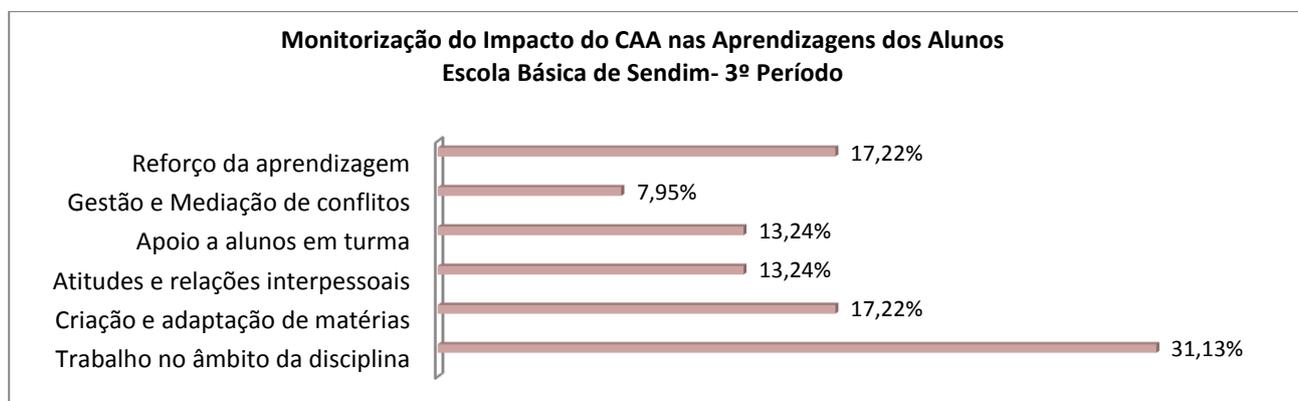
Monitorização do Impacto do CAA nas Aprendizagens dos Alunos (3º Período)

O centro de apoio à aprendizagem (CAA), tendo em conta os recursos humanos e materiais disponíveis, respondeu na medida do possível, às necessidades de apoio dos alunos, adaptando esse apoio às circunstâncias do ensino à distância.



Tendo em conta os indicadores definidos para a monitorização do impacto do CAA nas aprendizagens dos alunos, verifica-se que 42,10% dos docentes referiram terem realizado trabalhos no âmbito da disciplina. Pesquisaram, prepararam e adaptaram materiais de apoio à aprendizagem 22,55% dos docentes. Realizaram atividades de reforço da aprendizagem no CAA 18,80%, enquanto 14,30% referem terem-no feito diretamente em turma. Também é referido que 2,25% apoiaram processos FCT.

Neste período, não foi dada ordem de saída a alunos da sala de aula.



Segundo a monitorização do impacto do CAA da escola de Sendim verifica-se que 31,13% dos docentes referiram ter realizado trabalho no âmbito da disciplina. Criaram, adaptaram materiais e desenvolveram atividades de reforço da aprendizagem 17,22% dos professores.

Referem 13,24%, terem realizado apoio em turma e terem trabalhado atitudes e relações interpessoais. A gestão e mediação de conflitos é mencionada por 7,95% .

Para apoio à promoção do sucesso educativo foram mobilizados diversos recursos humanos, nomeadamente:

- Equipa da EMAEI
- Docentes das disciplinas
- Docentes de Educação Especial
- Equipa multidisciplinar
- Equipa Desenvolvimento Pessoal e Social - Ninguém fica para Trás”
- Equipa PIICIE: Psicologia, terapia da fala, animação socio cultural
- Diretores Turma
- Tutores
- Psicólogas
- Assistentes operacionais
- As equipas de saúde escolar dos ACES/ULS
- As comissões de proteção de crianças e jovens (CPCJ)
- Docentes do CAA
- Biblioteca Escolar

Programa de Mentorias

Para avaliação do programa de Mentorias realizaram-se questionários de autoavaliação aos Mentores e Mentorandos no final do 3º período.

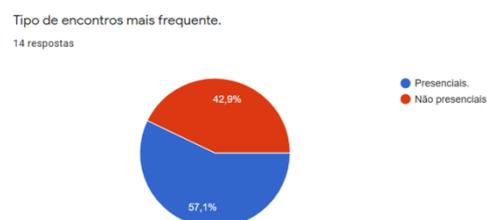
Autoavaliação dos mentores- Dos 15 mentores em funções, 14 responderam ao questionário (93%).

A maioria dos mentores (**57,1%**) adorou esta experiência e 42,9 % considera que foi uma experiência interessante; **71,4%** dos inquiridos gostaria de voltar a ser mentor e nenhum mentorando nega a possibilidade de repetir esta experiência (Gráfico 1).



57,1% (8 alunos) avalia o seu desempenho como mentor com **Muito Bom**, percentagem bastante superior à do 2º período e 28,6% (4 alunos) com Bom. Os dois restantes alunos avaliam-se com suficiente e insuficiente, o que revela consciência na autoavaliação.

A maioria dos mentores optou, neste período, por **sessões de apoio presenciais** (57,1%), embora uma percentagem considerável (42,9%) tenha preferido os encontros não presenciais (Gráfico 2).

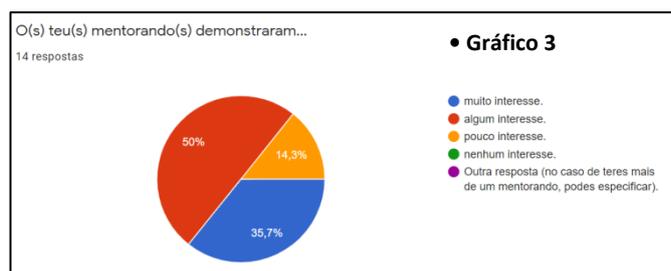


As áreas em que apoiaram são essencialmente o **esclarecimento de dúvidas** (100%) e a preparação para testes (85,7%), os trabalhos de casa e a preparação de trabalhos orais (50%). O apoio na utilização das TIC e nos métodos de estudo são áreas que ocupam um espaço de apenas 14,3%.

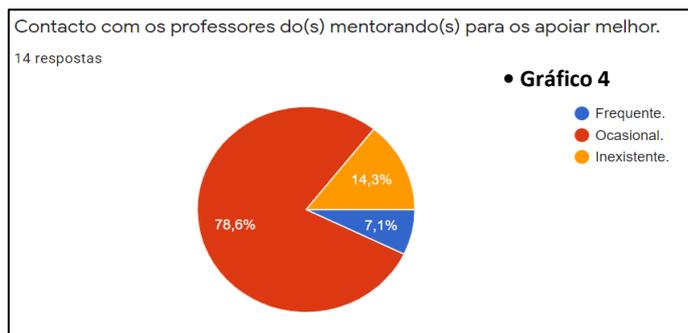
Quanto às estratégias utilizadas: 93% opta por **explicação oral das matérias**, 50% opta pela partilha de resumos e fichas de trabalho, 35,7% partilhou ferramentas úteis para o desempenho escolar (dado incongruente quando comparado com o apoio ao nível das novas tecnologias e ao nível dos métodos de estudo, concluindo-se que, no próximo ano se deverá pedir para especificar quais as ferramentas partilhadas e os métodos de estudo aconselhados), 21,4% apostou na partilha de vídeos educativos; apenas 14,3% (2 alunos) recorreu à exploração de Power Points e à explicação de técnicas de utilização das TIC.

50% desenvolveu atividades de mentoria **uma vez por semana** (no 2º período a percentagem foi de 20%), 35,7% apenas quando o mentorando solicitava e 14,3 várias vezes por semana (contra 40% no 2º período). Verificou-se um decréscimo do número de contactos, relativamente ao 2º período, pelo facto de o regime ser presencial.

Para 50% dos mentores, os mentorandos revelaram **algum interesse** e 35,7% acha que os mentorandos demonstraram muito interesse, contra 14,3% que considera que revelaram pouco interesse (Gráfico 3)



Quando questionados sobre a existência de contacto com os professores do(s) mentorando(s) para os apoiar melhor (Gráfico 4), 78,6% (11 alunos) responde ter sido ocasional, 14,3% inexistente e 7,1% frequente.



Estes dados podem invalidar as percentagens de respostas acerca da perceção sobre a melhoria do desempenho dos mentorandos: 71,4% (10) dos mentores considera que o desempenho do mentorando **melhorou um pouco** e 14,3% (2) considera que melhorou bastante.

Não houve sugestões de melhoria pertinentes a assinalar.

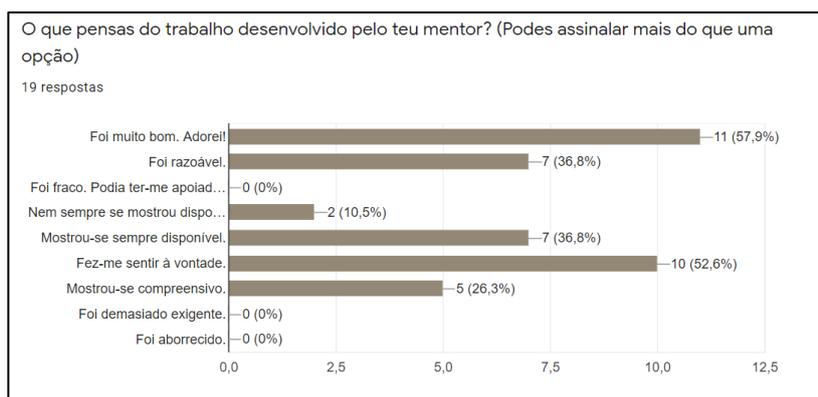
Autoavaliação dos mentorandos - Dos 22 mentorandos, responderam ao questionário 16 (73%), mais três do que no 2º período.

Para 73,7% dos mentorandos inquiridos, a mentoria foi uma **experiência interessante** e 26,3% adorou (Gráfico 5).



52,6% avalia o seu desempenho como mentorando com **Bom**, 26,3% com Muito Bom e 21,1% com Suficiente, dados que vão ao encontro da avaliação realizada pelos mentores acerca do interesse demonstrado pelos seus mentorando.

57,9% considera **muito bom** o trabalho desenvolvido pelos respetivos mentores, 52,6% refere que eles os fizeram sentir à vontade, 36,8% considera que eles se mostraram sempre disponíveis (Gráfico 6).



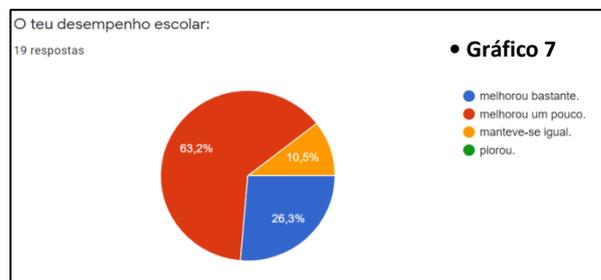
• Gráfico 6

As áreas em foram apoiados são essencialmente o **esclarecimento de dúvidas** (84,2%) e a preparação para testes (78,9%), os trabalhos de casa (47,4%) e a preparação de trabalhos orais (31,6%), dados muito semelhantes aos relevados nos questionários aos mentores. O apoio nos métodos de estudo é uma área que ocupa um espaço de apenas 21,1%. O apoio na utilização das TIC não foi uma área referida por qualquer mentorando.

As estratégias que consideraram mais úteis foram a **partilha de resumos** (57,9%), a explicação oral de matérias (52,6%) e a partilha de esquemas (42,1%). São seguidas (26,3%) pelo envio de fichas de trabalho, exploração de Power Points e partilha de ferramentas úteis ao desempenho escolar.

63,2% dos mentorandos considera que **melhorou um pouco** o seu desempenho escolar, 26,3% que melhorou bastante e 10,5% que se manteve igual (Gráfico 7). A percentagem de perceção positiva acerca do impacte da mentoria é, neste caso, superior à registada na autoavaliação dos mentores.

Das sugestões apresentadas, alguns alunos referem que o mentor poderia estar mais disponível, mas as restantes opiniões são positivas.



Conclusões/Recomendações

No geral, os dados recolhidos permitem aferir a taxa de sucesso do Programa de Mentorias, que se considera bastante satisfatória, no entanto há alguns pontos fracos a melhorar, nomeadamente:

a) a comunicação entre o mentor e os professores dos mentorandos, de forma a (1) garantir maior e mais fiável informação sobre a evolução das aprendizagens realizadas pelos mentorandos, (2) permitir a adequação de estratégias dos mentores às efetivas necessidades dos mentorandos, potenciando a melhoria do seu aproveitamento. No próximo ano, vai agilizar-se uma maneira de comunicar aos mentores os progressos efetivos realizados pelos seus mentorandos, habitualmente registados nas atas dos conselhos de turma.

b) o interesse e a motivação dos mentorandos face ao trabalho realizado, já que apenas 36% revelou muito interesse (Gráfico 3) e 21,1% dos mentorandos autoavalia o seu desempenho com Suficiente, através de uma seleção de mentorandos baseada, essencialmente, na vontade do aluno querer melhorar as suas aprendizagens.

c) o pouco investimento dado e pedido no apoio ao nível da utilização das tecnologias em contexto educativo: o apoio na utilização das TIC ocupa um espaço de apenas 14,3%, no questionário aos mentores, e de 0%, no questionário aos mentorandos. 35,7% dos mentores e 26,3% dos mentorandos referem ter trabalhado ferramentas úteis para o desempenho escolar, no entanto este dado parece incongruente quando comparado com o apoio ao nível das novas tecnologias, concluindo-se que, no próximo ano, se deverá pedir para especificar quais as ferramentas partilhadas.

d) pouco investimento dado ao apoio ao nível dos métodos de estudo, uma área que ocupa um espaço de apenas 14,3% (segundo os mentores) e de 21,3%, de acordo com os mentorandos, sendo notório o investimento nos conteúdos curriculares. No próximo ano, na reunião de preparação inicial do Programa de Mentorias, a equipa poderá sensibilizar os mentores para a necessidade de trabalhar as áreas transversais ao processo de ensino-aprendizagem.

MEDIDA 8- PROJETO DA LÍNGUA E CULTURA MIRANDESA

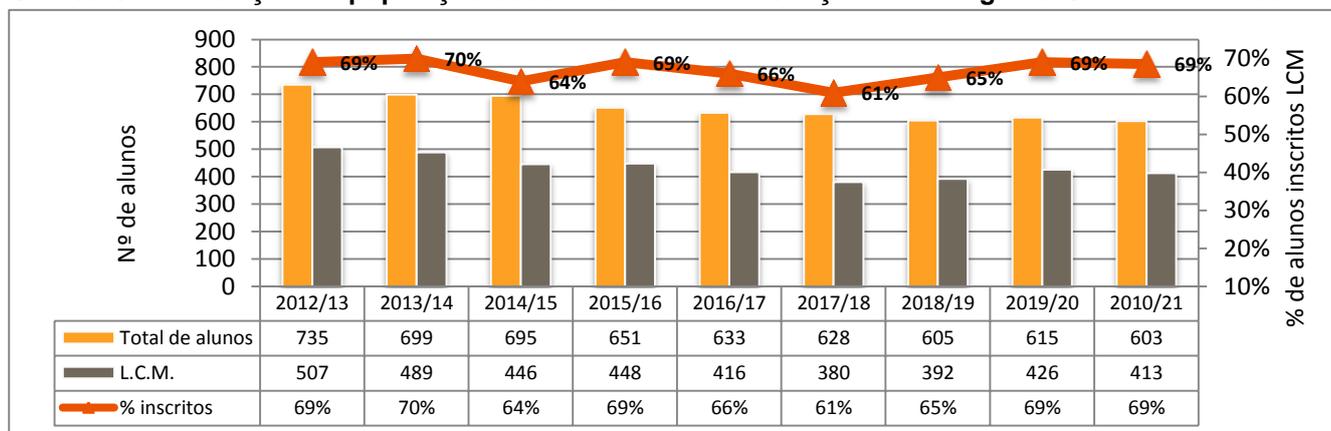
O ensino Língua e Cultura Mirandesa visa contribuir para a salvaguarda do património cultural da região, sendo uma das áreas principais de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento, conferindo características únicas ao Currículo de todos os níveis de ensino.

São objetivos desta medida:

- Permitir o acesso à L.C.M. a todos os alunos do agrupamento.
- Contribuir para a valorização e a divulgação da L. Cultura Mirandesa
- Fomentar o uso da L.C.M. na elaboração de trabalhos interdisciplinares

A nossa meta anual é manter ou aumentar a taxa de alunos que frequentam a disciplina L.C.M.

Gráfico 8.1.- Evolução da população escolar total e das inscrições em Língua e Cultura Mirandesa



Relativamente ao ano letivo anterior verificou-se uma ligeira diminuição na população escolar (603 alunos), e e um número de inscritos na disciplina de LCM de 413 alunos, correspondendo a 69% da população escolar, mantendo-se o valor do ano anterior.

Resultados do sucesso dos alunos em L.C.M.:

Pré-escolar e 1º Ciclo: A avaliação é descritiva. Os alunos aprendem a língua essencialmente de forma lúdica. Todos os alunos do 2º, 3º ciclo e Secundário tiveram avaliação positiva.

Gráfico 8.2. Evolução da média em L.C.M. no 2º e 3º Ciclo.

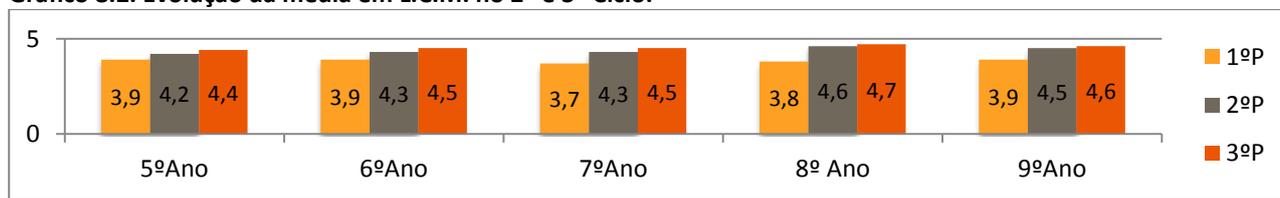
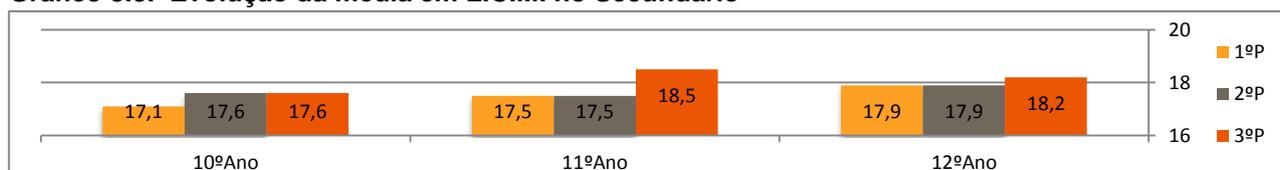


Gráfico 8.3. Evolução da média em L.C.M. no Secundário



Todos os alunos tiveram nível positivo na disciplina de L.C.M.

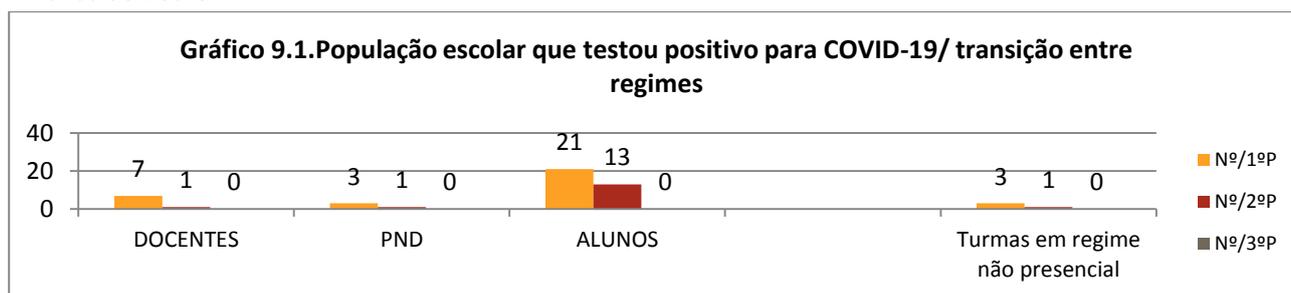
A qualidade do sucesso é boa com média superior a 4,4 no básico e 17,6 no secundário, evidenciando melhorias em relação ao período anterior.

MEDIDA 9 - PLANO DE CONTINGÊNCIA

Este plano de contingência para o surto do Coronavírus– Covid 19 pretendeu minimizar os riscos para a saúde dos alunos, professores e funcionários do Agrupamento de Escolas, de forma a garantir o funcionamento, se possível, de todo o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro. Tem o seu enquadramento legal nas orientações oriundas do Ministério da Saúde / Ministério da Educação para o efeito. Precede-se neste momento à monitorização deste plano relativamente a todo o ano letivo.

Monitorização dos casos COVID-19

O gráfico 9.1 reflete os casos positivos de Covid-19 dos elementos da comunidade escolar no 1º período e no 2º período, desde o início de janeiro até ao encerramento das escolas a 22 de janeiro, no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.



Salienta-se a normalidade em que decorreu o 3º período, no que diz respeito a contágios, não tendo sido registado qualquer caso.

O maior número de contágios registou-se durante o 1º período e no 2º Período, enquanto em regime presencial.

Ao longo do ano vários alunos estiveram em confinamento, sempre que determinado pelas autoridades competentes. Para os alunos nesta situação procurou-se sempre manter o contacto professor/aluno promovendo atividades de aprendizagem, preferencialmente através da ligação *online* às aulas da turma que decorriam presencialmente. Ao longo do ano 4 turmas transitaram para o regime não presencial, por períodos de cerca de 14 dias.

Escolas de Acolhimento

Durante o período de confinamento, de 9 de Fevereiro a 12 de Março, todas as turmas do agrupamento estiveram em regime de E@D, tendo reiniciado as atividades presenciais para o pré-escolar e 1º ciclo a 15 de Março. Durante este período funcionaram, no agrupamento, como escolas de referência para acolhimento, 3 escolas: a EB de Sendim, a EB1 de Miranda do Douro e a EBS de Miranda do Douro. Após 15 de Março, até final do 2º período o acolhimento continuou para os alunos do 2º e 3º ciclo.

Estas escolas funcionaram como escolas de acolhimento para filhos de profissionais essenciais, para alunos abrangidos por medidas adicionais e com terapias, e para alunos por indicação da escola ou da CPCJ. Na escola, estes alunos foram continuamente acompanhados por Docentes, Técnicos, e Assistentes Operacionais. Também estiveram em funcionamento os refeitórios escolares, não só para estes alunos, mas também, em *take away* para outros alunos de Escalão A e B que o solicitaram.

Na tabela 9.2, registam-se os valores médios diários relativos às escolas de referência para acolhimento.

Tabela 9.2. Dados das escolas de acolhimento.

	Valores médios diários
Alunos em acolhimento filhos de profissionais de serviços essenciais.	38
Alunos em acolhimento com terapias e/ou medidas adicionais.	5
Alunos presentes por indicação da CPCJ e /ou com condições ineficazes para aplicação de regime não presencial.	10
Refeições servidas.	60
Docentes/Técnicos que fizeram o acompanhamento.	10
Assistentes Operacionais que fizeram o acompanhamento.	38

Ensino à Distância

Com o confinamento, em fevereiro, março e abril, passou-se ao ensino à distância com implementação do plano já previsto. Partindo deste plano e da experiência já acumulada do anterior momento de ensino à distância, cada turma delimitou o seu Plano de Ensino seguindo as orientações gerais.

A Plataforma Teams foi disponibilizada para todas as turmas, no entanto, principalmente devido à complexidade desta plataforma, ela não foi adotada por todos os docentes, nomeadamente no 1º ciclo.

Na medida do possível, foram também disponibilizados computadores/tablets e pontos de acesso de internet aos alunos que evidenciaram essa necessidade.

No final do 2º período fez-se a monitorização do plano de E@D implementado no AEMD durante o confinamento, e para avaliar a sua eficácia, procedeu-se à definição de alguns indicadores de qualidade e quantidade com recolha de dados através de questionários aos alunos e encarregados de educação.

Responderam ao questionário 273 alunos do 2º ciclo ao secundário e 275 encarregados de educação do mesmo grupo de alunos. Numa escala de 1 (nunca/pouco satisfatório) a 5 (sempre/muito satisfatório), entre 65% a 94%, dos alunos e E.E. avaliaram com 4 ou 5 todos os parâmetros, nomeadamente:

- Execução das tarefas propostas pelos professores.
- Responsabilidade na realização das tarefas propostas pelos professores.
- Assiduidade e atenção nas aulas síncronas (vídeoaulas).
- Recurso à ajuda dos professores sempre que houve dúvidas.
- Organização dos cadernos diários (físicos e/ou digitais).
- Compreensão das instruções dadas pelos professores.
- Produção de trabalhos orais/ escritos/práticos solicitados pelos professores.
- Facilidade na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Feedback dos professores

Assim podemos concluir que o Plano de E@D do agrupamento decorreu com normalidade e chegou a quase todos os alunos de forma adequada, com melhorias significativas em relação ao confinamento do ano letivo anterior.

Principais dificuldades sentidas e reportadas pelos alunos e E.E relacionam-se com Problemas com a Internet e na realização das tarefas de forma autónoma.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O PADDE pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.

O PADDE enquadra-se num dos pilares fundamentais do nosso Projeto Educativo – A Valorização de Competências, e pretende melhorar as competências digitais dos elementos da comunidade educativa, caminhando para a transição digital, e garantirmos à nossa comunidade um serviço educativo de excelência.

O PADDE do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro foi desenvolvido pela equipa: António Santos, Elisabete Barrosa e Sérgio Ruano e encontra-se em fase de aprovação pelos órgãos pedagógicos e de gestão do agrupamento.

A plena aplicação do PADDE inicia-se no próximo ano letivo, no entanto, estão já em curso algumas ações, nomeadamente:

- Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD)- assenta no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu, 2018) e iniciou com um diagnóstico realizado através da ferramenta de autorreflexão Check-In, desenvolvida pela Comissão Europeia. Este foi o elemento central no processo de identificação da competência digital dos docentes e que permitiu enquadrar os docentes em formação específica para o seu nível de proficiência digital. Os primeiros níveis de formação iniciaram-se ao longo do 3º período;
- Adoção da Plataforma pedagógica TEAMS por várias turmas;
- Atribuição de e-mail institucional a todos os docentes e discentes do Agrupamento;
- Distribuição de computadores e pontos de acesso à internet pelos alunos com ASE (233) e docentes (64). O objetivo é abranger no próximo ano todos os alunos e docentes.

MEDIDA 10 – PROJETO EQAVET

Plano de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com a Europa - Cursos Profissionais. Com este plano pretende-se garantir o sucesso a todos os alunos/formandos dos cursos profissionais.

Após processo de candidatura e consequente auditoria, que terminou no 2º período, a Escola recebeu o SELO de CONFORMIDADE EQAVET.

10.1 Monitorização indicadores EQAVET - Avaliação

objetivo	Indicador
Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP.	Indicador n.º4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
Constata-se que a nossa tendência é francamente positiva, apesar de todos os anos termos alguns alunos que são transferidos para outros cursos e alguns que anulam a matrícula quando atingem a maioridade e ingressam no mercado de trabalho ou imigram para Espanha. A turma do 3º ano era constituída por 11 alunos e completaram todos o curso de EFP.	

objetivo	Indicador
Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
Relativamente a este indicador, a tendência não é favorável relativamente aos empregados, em contrapartida temos um acréscimo no número de alunos que prosseguiram para o ensino superior. No presente ano letivo ainda não temos dados. As candidaturas ao ensino superior ainda não se efetuaram.	

objetivo	Indicador
Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Indicador n.º6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
Um número significativa de diplomados adiou a sua entrada no mercado de trabalho, pois optaram pelo prosseguimento de estudos, alguns por estágios profissionais outros encontram-se nas micro e pequenas empresas familiares (de comércio e agricultura maioritariamente).	

objetivo	Indicador
Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP.	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
Este indicador foi muito difícil de concretizar pois só dois empregadores responderam ao nosso inquérito e também pelo facto de os alunos estarem em situações de emprego um pouco informal, no sentido de estarem a trabalhar com os pais/encarregados de Educação. Ainda só foi implementado o questionário de satisfação em 2 anos letivos pelo que a amostra não é significativa. Temos plena consciência que devemos implementar medidas para superar esta dificuldade.	

10.2 Monitorização Outros objetivos/indicadores - Avaliação

Objetivos Operacionais Descrição geral ação	Atividades	Indicador eficácia AVALIAÇÃO
Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os stakeholders internos e externos.	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos alunos do 3.º ano; b) Manter atualizado mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP que permita avaliar tendências e desvios com regularidade; c) Analisar resultados com stakeholders internos e externos (ex. dinamizar workshops); d) Efetuar reporte dos resultados dos indicadores EQAVET e dos resultados dos inquéritos de satisfação; e) Manter website atualizado;	Concretização das atividades planeadas As atividades foram todas realizadas e tiveram um impacto muito positivo no grau de satisfação dos envolvidos.
Promover uma maior aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, adequando necessidades e expectativas.	a) Realizar um inquérito no final do ano letivo sobre necessidades e expectativas dos potenciais parceiros (empregadores e Colaboradores da FCT); b) Dinamizar workshop com empregadores sobre evolução, tendência e perspetivas do mercado de trabalho no Início ano letivo 2021-2022.	Grau de satisfação dos stakeholders externos envolvidos Estas atividades estão planificadas para o ano letivo 2021-2022.
Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade.	a) Criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos stakeholders internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / fct; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; Realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's, b) Dinamizar workshop, final do corrente ano letivo, aberto à comunidade educativa sobre cursos profissionais	Grau de satisfação dos stakeholders internos e externos envolvidos As atividades foram todas realizadas à exceção do alínea b que foi adiada para 2021-2022 por motivos pandémicos. O grau de satisfação foi francamente aumentado com a realização destas atividades.
Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências.	a) Promover iniciativas de orientação vocacional nas turmas do 9º ano do AEMD; b) Enviar para o agrupamento de Vimioso - da nossa área de influência - um folheto informativo da nossa oferta formativa; c) Visitar as turmas do 9º ano do AEMD para apresentação da oferta formativa e especificidades do ensino profissional; d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso; e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar;	Concretização das atividades planeadas As atividades foram todas realizadas e tiveram um impacto muito positivo no grau de satisfação dos envolvidos. 10 ano 12 alunos - 3 am; 1 transferido 11 ano 12 alunos - 1 transferido 12º ano 11 alunos - 11 concluíram
Melhorar as competências do pessoal docente e não docente no âmbito dos cursos profissionais.	a) Dinamizar workshop para assistentes operacionais/técnicos sobre cursos profissionais. b) Realizar ações de formação de curta duração sobre motivação para lidar com os cursos profissionais para Pessoal Não Docente; c) Realizar ações de formação de curta duração sobre motivação para lidar com os cursos profissionais para Pessoal Docente.	Concretização das atividades planeadas Todas as atividades foram realizadas. Todos os docentes fizeram formação.

Este documento foi elaborado pela equipa de Avaliação Interna do Agrupamento
Miranda do Douro 19 de julho de 2021

.....XXX.....